1 Samuel

1 Havia um homem de Ramataim-Zofim, na
região montanhosa de Efraim, chamado Elcana,
filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho
de Zufe, efrateu.
2 Ele tinha duas mulheres: uma se chamava
Ana, e a outra, Penina. Penina tinha filhos, mas
Ana não tinha filhos.
3 Todos os anos, esse homem subia de sua
cidade para adorar e oferecer sacrifícios ao
SENHOR dos Exércitos, em Siló. Ali estavam os
dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, sacerdotes do
SENHOR.
4 No dia em que Elcana oferecia o sacrifício,
dava porções a Penina, sua mulher, e a todos os
filhos e filhas dela.
5 Mas a Ana dava uma porção dupla, pois
amava Ana, embora o SENHOR lhe houvesse
fechado o ventre.
6 Sua rival a provocava amargamente para
irritá-la, pois o SENHOR lhe havia fechado o
ventre.
7 Ele fazia isso ano após ano. Sempre que ela
subia à casa do SENHOR, sua rival a provocava
desse modo. Por isso, Ana chorava e não comia.
8 Elcana, seu marido, lhe dizia: “Ana, por que
você chora? Por que não come? Por que seu
coração está triste? Eu não sou melhor para
você do que dez filhos?”
9 Depois de comer e beber em Siló, Ana se
levantou. O sacerdote Eli estava sentado em sua

cadeira, junto ao batente da porta do templo do SENHOR.
10 Com a alma amargurada, ela orou ao SENHOR e chorou muito.
11 Fez um voto, dizendo: “SENHOR dos Exércitos, se de fato olhares para a aflição de tua serva, te lembrares de mim e não te esqueceres de tua serva, mas deres a tua serva um filho, eu o darei ao SENHOR por todos os dias de sua vida. Nenhuma navalha passará sobre sua cabeça.”
12 Enquanto ela prolongava sua oração diante do SENHOR, Eli observava sua boca.
13 Ana falava em seu coração; só seus lábios se moviam, mas sua voz não se ouvia. Por isso, Eli pensou que ela estivesse embriagada.
14 Eli lhe disse: “Até quando você vai ficar embriagada? Deixe o vinho!”
15 Mas Ana respondeu: “Não, meu senhor! Sou uma mulher angustiada de espírito. Não bebi vinho nem bebida forte; estou derramando minha alma diante do SENHOR.
16 Não considere sua serva uma mulher perversa. Foi por causa de minha grande aflição e angústia que falei até agora.”
17 Eli respondeu: “Vá em paz, e que o Deus de Israel conceda o pedido que você lhe fez.”
18 Ela disse: “Que sua serva encontre favor aos seus olhos.” A mulher seguiu seu caminho e comeu, e seu rosto já não estava triste.
19 Eles se levantaram de madrugada, adoraram diante do SENHOR e voltaram para sua casa em Ramá. Elcana teve relações com Ana, sua mulher, e o SENHOR se lembrou dela.
20 Passado algum tempo, Ana concebeu e deu

à luz um filho. Deu-lhe o nome de Samuel, pois
disse: “Eu o pedi ao SENHOR.”
21 Elcana subiu com toda a sua família para
oferecer ao SENHOR o sacrifício anual e cumprir
seu voto.
22 Mas Ana não subiu, pois havia dito a seu
marido: “Quando o menino for desmamado, eu
o levarei para que se apresente diante do
SENHOR e fique ali para sempre.”
23 Elcana, seu marido, lhe respondeu: “Faça o
que parecer bem aos seus olhos. Fique até
desmamá-lo. Que o SENHOR confirme sua
palavra.” Assim a mulher ficou e amamentou
seu filho até desmamá-lo.
24 Depois de desmamá-lo, ela o levou consigo à
casa do SENHOR, em Siló, com três touros, cerca
de vinte e dois litros de farinha e um odre de
vinho. O menino ainda era pequeno.
25 Eles sacrificaram o touro e levaram o
menino a Eli.
26 Ela disse: “Por favor, meu senhor! Tão certo
como você vive, meu senhor, eu sou a mulher
que esteve aqui junto de você, orando ao
SENHOR.
27 Por este menino eu orava, e o SENHOR me
concedeu o pedido que lhe fiz.
28 Por isso, eu também o entrego ao SENHOR.
Por todos os dias de sua vida, ele pertencerá ao
SENHOR.” E ele adorou ali ao SENHOR.

2

1 Ana orou e disse:
“Meu coração exulta no SENHOR;
meu poder se eleva no SENHOR.

Minha boca se abre contra meus inimigos,
pois me alegro em tua salvação.
2 Não há santo como o SENHOR, pois não há
ninguém além de ti;
não há rocha como o nosso Deus.
3 Não continuem a falar com tanta altivez;
que não saia arrogância da boca de vocês.
Pois o SENHOR é um Deus que tudo sabe;
e não são pesadas as ações?
4 Os arcos dos guerreiros são quebrados, e os
que tropeçavam se cingem de força.
5 Os que estavam fartos se empregam por pão, e
os famintos deixam de passar fome.
A estéril dá à luz sete filhos, e a que tinha
muitos filhos desfalece.
6 O SENHOR tira a vida e dá a vida;
faz descer ao Seol e faz subir.
7 O SENHOR empobrece e enriquece;
humilha e também exalta.
8 Ele levanta do pó o pobre e ergue do monte de
lixo o necessitado, para fazê-los sentar
com os nobres e lhes dar em herança um
trono de honra.
Pois os pilares da terra pertencem ao
SENHOR, e sobre eles colocou o mundo.
9 Ele guardará os pés de seu fiel, mas os ímpios
ficarão em silêncio nas trevas, pois
ninguém prevalece pela força.
10 Os adversários do SENHOR serão
despedaçados;
dos céus ele trovejará contra eles.
O SENHOR julgará os confins da terra.
Dará força ao seu rei e exaltará o poder de
seu ungido.”

11 Elcana voltou para sua casa em Ramá, mas
o menino ficou servindo ao SENHOR diante do
sacerdote Eli.
12 Os filhos de Eli eram homens perversos; não
conheciam o SENHOR.
13 Este era o costume dos sacerdotes com o
povo: quando alguém oferecia um sacrifício, o
servo do sacerdote vinha enquanto a carne
cozinhava, com um garfo de três dentes na mão.
14 Ele o metia na bacia, na panela, no caldeirão
ou na caçarola, e o sacerdote tomava para si
tudo o que o garfo tirava. Assim faziam com
todos os israelitas que iam a Siló.
15 Mesmo antes de queimarem a gordura, o
servo do sacerdote vinha e dizia ao homem que
oferecia o sacrifício: "Dê carne para assar ao
sacerdote, pois ele não aceitará de você carne
cozida, apenas crua."
16 Se o homem lhe dizia: "Deixem primeiro
queimar a gordura e depois pegue o que
desejar", ele lhe respondia: "Você vai dar agora!
Se não, eu a tomarei à força."
17 O pecado desses jovens era muito grande
diante do SENHOR, pois aqueles homens
desprezavam a oferta do SENHOR.
18 Mas Samuel servia diante do SENHOR.
Ainda menino, usava um éfode de linho.
19 Sua mãe lhe fazia um pequeno manto e o
levava todos os anos, quando subia com seu
marido para oferecer o sacrifício anual.
20 Eli abençoava Elcana e sua mulher, dizendo:
"Que o SENHOR dê a você descendência desta
mulher em lugar daquele que ele pediu ao

SENHOR." Depois voltavam para seu lugar.
21 O SENHOR visitou Ana, e ela concebeu e deu
à luz três filhos e duas filhas. O menino Samuel
crescia junto ao SENHOR.

22 Eli já era muito idoso e ouvia tudo o que
seus filhos faziam a todo Israel e como se
deitavam com as mulheres que serviam à
entrada da tenda do encontro.
23 Ele lhes disse: "Por que vocês fazem essas
coisas? Ouço de todo este povo as más ações de
vocês.
24 Não, meus filhos! Não é boa a notícia que
ouço. Vocês fazem o povo do SENHOR
transgredir.
25 Se alguém pecar contra outro, Deus o
julgará; mas, se alguém pecar contra o SENHOR,
quem intercederá por ele?" Contudo, eles não
ouviram a voz de seu pai, pois o SENHOR queria
dar-lhes a morte.
26 O menino Samuel continuava a crescer e a
ser estimado tanto pelo SENHOR como pelas
pessoas.

27 Um homem de Deus veio a Eli e lhe disse:
"Assim diz o SENHOR: Não me revelei
claramente à casa de seu pai quando estavam
no Egito, na casa do faraó?
28 Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel
para ser meu sacerdote, subir ao meu altar,
queimar incenso e usar o éfode diante de mim.
Dei à casa de seu pai todas as ofertas queimadas
dos israelitas.
29 Por que vocês pisoteiam meu sacrifício e
minha oferta, que ordenei em minha morada?
Você honra seus filhos mais que a mim, para que

vocês engordem com o melhor de todas as
ofertas de meu povo Israel.
30 Por isso, declara o SENHOR, Deus de Israel:
Eu havia dito que sua casa e a casa de seu pai
andariam diante de mim para sempre. Mas
agora o SENHOR declara: Longe de mim tal
coisa! Honrarei os que me honram, mas os que
me desprezam serão tidos em pouca conta.
31 Vem o tempo em que cortarei seu braço e o
braço da casa de seu pai, para que não haja
idoso em sua casa.
32 Você verá aflição em minha morada, mesmo
quando tudo for bem para Israel. Nunca haverá
idoso em sua casa.
33 Aquele dos seus que eu não eliminar de
meu altar ficará para consumir seus olhos e
entristecer sua alma. Todos os descendentes de
sua casa morrerão na idade adulta.
34 Esta será para você a prova do que
acontecerá a seus dois filhos, Hofni e Fineias: os
dois morrerão no mesmo dia.
35 Eu levantarei para mim um sacerdote fiel,
que fará o que está em meu coração e em minha
alma. Eu lhe edificarei uma casa firme, e ele
andará diante de meu ungido todos os dias.
36 Todo aquele que restar de sua casa virá se
prostrar diante dele por uma peça de prata e um
pão, e dirá: Por favor, admita-me em alguma
função sacerdotal, para que eu possa comer um
pedaço de pão."

3

1 O menino Samuel servia ao SENHOR diante
de Eli. Naqueles dias, a palavra do SENHOR era

rara, e as visões não eram frequentes.

2 Certo dia, Eli estava deitado em seu lugar.
Seus olhos começavam a enfraquecer, e ele não
podia ver.
3 A lâmpada de Deus ainda não havia se
apagado. Samuel estava deitado no templo do
SENHOR, onde estava a arca de Deus.
4 O SENHOR chamou Samuel, e ele respondeu:
"Aqui estou."
5 Correu até Eli e disse: "Aqui estou, pois você
me chamou." Mas ele respondeu: "Não chamei.
Volte a se deitar." Samuel foi e se deitou.
6 O SENHOR tornou a chamar Samuel. Samuel
se levantou, foi até Eli e disse: "Aqui estou, pois
você me chamou." Ele respondeu: "Não chamei,
meu filho. Volte a se deitar."
7 Samuel ainda não conhecia o SENHOR, e a
palavra do SENHOR ainda não lhe havia sido
revelada.
8 O SENHOR tornou a chamar Samuel pela
terceira vez. Ele se levantou, foi até Eli e disse:
"Aqui estou, pois você me chamou." Então Eli
percebeu que o SENHOR estava chamando o
menino.
9 Eli disse a Samuel: "Vá se deitar. Se ele
chamar você, diga: 'Fala, SENHOR, pois teu servo
escuta.' " Samuel foi e se deitou em seu lugar.
10 O SENHOR veio, apresentou-se e chamou
como das outras vezes: "Samuel, Samuel!"
Samuel respondeu: "Fala, pois teu servo escuta."
11 O SENHOR disse a Samuel: "Vou fazer algo
em Israel que fará tinir os dois ouvidos de todo
aquele que o ouvir.

12 Naquele dia, cumprirei contra Eli tudo o que
disse a respeito de sua casa, do começo ao fim.
13 Eu lhe anunciei que julgarei sua casa para
sempre pela maldade que ele conhecia: seus
filhos atraíam maldição sobre si, e ele não os
repreendeu.
14 Por isso, jurei à casa de Eli que sua maldade
jamais será expiada por sacrifício nem por
oferta."
15 Samuel ficou deitado até de manhã e abriu
as portas da casa do SENHOR. Samuel tinha
medo de contar a visão a Eli.
16 Eli chamou Samuel e disse: "Samuel, meu
filho!" Ele respondeu: "Aqui estou."
17 Eli perguntou: "O que ele disse a você? Por
favor, não esconda de mim. Que Deus lhe faça
assim e ainda mais, se você esconder de mim
uma só palavra de tudo o que ele lhe disse."
18 Samuel lhe contou tudo e não escondeu
nada. Então Eli disse: "Ele é o SENHOR. Que faça
o que parecer bem aos seus olhos."
19 Samuel crescia, e o SENHOR estava com ele
e não deixou que nenhuma de suas palavras
caísse por terra.
20 Todo Israel, desde Dã até Berseba, soube
que Samuel havia sido confirmado como profeta
do SENHOR.
21 O SENHOR continuou a aparecer em Siló,
pois o SENHOR se revelava a Samuel em Siló por
meio da palavra do SENHOR.

4

1 A palavra de Samuel chegava a todo Israel.
Israel saiu à guerra contra os filisteus e

acampou junto a Ebenézer, enquanto os filisteus
acamparam em Afeca.
2 Os filisteus se dispuseram para enfrentar
Israel. A batalha se espalhou, e Israel foi
derrotado pelos filisteus, que mataram cerca de
quatro mil homens no campo de batalha.
3 Quando o povo voltou ao acampamento, os
anciãos de Israel disseram: “Por que o SENHOR
nos derrotou hoje diante dos filisteus? Vamos
trazer de Siló a arca da aliança do SENHOR, para
que venha ao nosso meio e nos salve das mãos
de nossos inimigos.”
4 O povo enviou homens a Siló, e trouxeram
de lá a arca da aliança do SENHOR dos Exércitos,
que está entronizado sobre os querubins. Os
dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, estavam ali
com a arca da aliança de Deus.
5 Quando a arca da aliança do SENHOR chegou
ao acampamento, todo Israel soltou um grito tão
forte que a terra retumbou.
6 Os filisteus ouviram o grito e disseram: “Que
grande gritaria é essa no acampamento dos
hebreus?” Souberam então que a arca do
SENHOR havia chegado ao acampamento.
7 Os filisteus ficaram com medo, pois diziam:
“Deus veio ao acampamento.” E disseram: “Ai de
nós! Nunca aconteceu coisa assim antes.
8 Ai de nós! Quem nos livrará das mãos destes
deuses poderosos? São eles os deuses que
feriram o Egito com toda espécie de pragas no
deserto.
9 Tenham coragem e sejam homens, filisteus,
para que não venham a servir aos hebreus como

eles serviram a vocês. Sejam homens e lutem!"
10 Os filisteus lutaram, e Israel foi derrotado.
Cada um fugiu para sua tenda. A matança foi
muito grande: caíram trinta mil homens de
infantaria de Israel.
11 A arca de Deus foi capturada, e morreram
os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias.
12 Um homem de Benjamim correu do campo
de batalha e chegou a Siló naquele mesmo dia,
com as roupas rasgadas e terra sobre a cabeça.
13 Quando ele chegou, Eli estava sentado em
sua cadeira, junto ao caminho, vigiando, pois
seu coração tremia pela arca de Deus. O homem
entrou na cidade para dar a notícia, e toda a
cidade soltou um clamor.
14 Eli ouviu o clamor e perguntou: "Que
tumulto é esse?" O homem se apressou, foi até
Eli e lhe deu a notícia.
15 Eli tinha noventa e oito anos. Seus olhos
estavam fixos, e ele não podia ver.
16 O homem disse a Eli: "Venho do campo de
batalha; hoje eu fugi de lá." Ele perguntou: "O
que aconteceu, meu filho?"
17 O mensageiro respondeu: "Israel fugiu
diante dos filisteus, e houve uma grande
matança entre o povo. Seus dois filhos, Hofni e
Fineias, também morreram, e a arca de Deus foi
capturada."

18 Quando ele mencionou a arca de Deus, Eli
caiu da cadeira para trás, junto ao portão.
Quebrou o pescoço e morreu, pois era velho e
pesado. Ele havia sido juiz de Israel durante
quarenta anos.

19 Sua nora, mulher de Fineias, estava grávida,
perto de dar à luz. Quando ouviu a notícia de
que a arca de Deus havia sido capturada e de
que seu sogro e seu marido haviam morrido, ela
se curvou e deu à luz, pois as dores lhe
sobrevieram.
20 Quando ela estava morrendo, as mulheres
que a atendiam lhe disseram: "Não tenha medo,
pois você deu à luz um filho." Mas ela não
respondeu nem deu atenção.
21 Deu ao menino o nome de Icabode, dizendo:
"A glória partiu de Israel", por causa da captura
da arca de Deus e de seu sogro e seu marido.
22 E disse: "A glória partiu de Israel, pois a arca
de Deus foi capturada."

5

1 Os filisteus capturaram a arca de Deus e a
levaram de Ebenézer para Asdode.
2 Os filisteus pegaram a arca de Deus,
levaram-na ao templo de Dagom e a puseram
junto a Dagom.
3 No dia seguinte, quando os moradores de
Asdode se levantaram de madrugada, Dagom
estava caído com o rosto em terra diante da arca
do SENHOR. Pegaram Dagom e o puseram de
volta em seu lugar.
4 Na manhã seguinte, levantaram-se de
madrugada, e Dagom estava outra vez caído com
o rosto em terra diante da arca do SENHOR. A
cabeça de Dagom e as duas palmas de suas mãos
estavam cortadas sobre a soleira. Só lhe restava
o tronco.

5 Por isso, até hoje, os sacerdotes de Dagom e
todos os que entram no templo de Dagom, em
Asdode, não pisam a soleira de Dagom.
6 A mão do SENHOR pesou sobre os moradores
de Asdode. Ele os devastou e os feriu com
tumores, tanto Asdode como seu território.
7 Quando os homens de Asdode viram o que
acontecia, disseram: "A arca do Deus de Israel
não pode ficar conosco, pois sua mão é dura
contra nós e contra Dagom, nosso deus."
8 Mandaram reunir todos os governantes dos
filisteus e perguntaram: "O que faremos com a
arca do Deus de Israel?" Eles responderam: "Que
a arca do Deus de Israel seja levada a Gate."
Assim levaram a arca do Deus de Israel.
9 Depois de a levarem, a mão do SENHOR caiu
sobre a cidade, causando um pânico enorme. Ele
feriu os homens da cidade, pequenos e grandes,
e lhes brotaram tumores.
10 Então enviaram a arca de Deus a Ecrom.
Quando a arca de Deus chegou a Ecrom, os
ecronitas gritaram: "Trouxeram a mim a arca do
Deus de Israel para matar a mim e a meu povo!"
11 Mandaram reunir todos os governantes dos
filisteus e disseram: "Mandem a arca do Deus de
Israel de volta a seu lugar, para que não mate a
mim e a meu povo." Pois havia um terror mortal
por toda a cidade; a mão de Deus pesava muito
ali.
12 Os homens que não morriam eram feridos
com tumores, e o clamor da cidade subia ao céu.

6

1 A arca do SENHOR ficou em território filisteu

durante sete meses.
2 Os filisteus chamaram os sacerdotes e os
adivinhos e perguntaram: “O que faremos com a
arca do SENHOR? Digam-nos com que devemos
enviá-la de volta a seu lugar.”
3 Eles responderam: “Se vocês enviarem a arca
do Deus de Israel, não a enviem vazia. Sem falta,
devolvam-lhe uma oferta pela culpa. Então
serão curados e saberão por que a mão dele não
se afasta de vocês.”
4 Perguntaram: “Que oferta pela culpa
devemos devolver a ele?” Responderam: “Cinco
tumores de ouro e cinco ratos de ouro, conforme
o número dos governantes dos filisteus, pois a
mesma praga atingiu todos vocês e seus
governantes.
5 Façam figuras de seus tumores e dos ratos
que devastam a terra. Deem glória ao Deus de
Israel. Talvez ele alivie sua mão de sobre vocês,
de sobre seus deuses e de sobre sua terra.
6 Por que endurecer o coração como os
egípcios e o faraó endureceram o deles? Depois
de ele os tratar com dureza, não deixaram os
israelitas partir, e eles foram embora?
7 Agora preparem uma carroça nova e peguem
duas vacas que estejam amamentando, sobre as
quais nunca tenha sido posto jugo. Prendam as
vacas à carroça e levem seus bezerros de volta
para casa, para longe delas.
8 Peguem a arca do SENHOR e a ponham sobre
a carroça. Coloquem num cofre, ao lado dela, os
objetos de ouro que devolverão a ele como
oferta pela culpa. Depois enviem a arca e
deixem-na ir.

9 Observem: se ela subir pelo caminho de seu
território, para Bete-Semes, foi ele quem nos fez
este grande mal. Caso contrário, saberemos que
não foi sua mão que nos atingiu; foi por acaso
que isso nos aconteceu."
10 Os homens fizeram assim. Pegaram duas
vacas que estavam amamentando,
prenderam-nas à carroça e encerraram seus
bezerros em casa.
11 Puseram a arca do SENHOR sobre a carroça,
junto com o cofre, os ratos de ouro e as figuras
de seus tumores.
12 As vacas seguiram direto pelo caminho de
Bete-Semes. Iam por uma só estrada, andando e
mugindo, sem se desviar para a direita nem
para a esquerda. Os governantes dos filisteus as
seguiram até os limites de Bete-Semes.
13 Os moradores de Bete-Semes estavam
colhendo trigo no vale. Ergueram os olhos,
viram a arca e se alegraram ao vê-la.
14 A carroça chegou ao campo de Josué, de
Bete-Semes, e parou ali, onde havia uma pedra
grande. Partiram a madeira da carroça e
ofereceram as vacas em holocausto ao SENHOR.
15 Os levitas desceram a arca do SENHOR e o
cofre que estava com ela, contendo os objetos de
ouro, e os puseram sobre a pedra grande.
Naquele dia, os homens de Bete-Semes
ofereceram holocaustos e sacrifícios ao SENHOR.
16 Os cinco governantes dos filisteus viram isso
e voltaram a Ecrom naquele mesmo dia.

17 Estes foram os tumores de ouro que os
filisteus devolveram ao SENHOR como oferta

pela culpa: um por Asdode, um por Gaza, um
por Asquelom, um por Gate e um por Ecrom.
18 Os ratos de ouro correspondiam ao número
de todas as cidades filisteias dos cinco
governantes, desde as cidades fortificadas até as
aldeias sem muralhas, e até Abel-Hagedolá,
sobre a qual puseram a arca do SENHOR e que
permanece até hoje no campo de Josué, de
Bete-Semes.
19 O SENHOR feriu os homens de Bete-Semes
porque olharam dentro da arca do SENHOR.
Feriu cinquenta mil e setenta homens do povo.
O povo ficou de luto, pois o SENHOR o havia
atingido com uma grande matança.
20 Os homens de Bete-Semes disseram: “Quem
poderá permanecer diante do SENHOR, este
Deus santo? Para quem ele subirá, afastando-se
de nós?”
21 Enviaram mensageiros aos habitantes de
Quiriate-Jearim, dizendo: “Os filisteus
devolveram a arca do SENHOR. Desçam e
façam-na subir até vocês.”

7

1 Os homens de Quiriate-Jearim vieram e
fizeram subir a arca do SENHOR. Levaram-na à
casa de Abinadabe, na colina, e consagraram
Eleazar, seu filho, para guardar a arca do
SENHOR.
2 Passou muito tempo desde que a arca ficou
em Quiriate-Jearim: vinte anos. Toda a casa de
Israel se lamentava, anelando pelo SENHOR.
3 Samuel disse a toda a casa de Israel: “Se
vocês estão voltando ao SENHOR de todo o

coração, tirem de seu meio os deuses
estrangeiros e as astarotes. Dediquem seu
coração ao SENHOR e sirvam somente a ele.
Então ele os livrará das mãos dos filisteus."
4 Os israelitas tiraram de seu meio os baalins e
as astarotes e serviram somente ao SENHOR.
5 Samuel disse: "Reúnam todo Israel em Mispa,
e eu orarei por vocês ao SENHOR."
6 Eles se reuniram em Mispa, tiraram água e a
derramaram diante do SENHOR. Jejuaram
naquele dia e disseram ali: "Pecamos contra o
SENHOR." Samuel julgou os israelitas em Mispa.
7 Os filisteus souberam que os israelitas
estavam reunidos em Mispa, e os governantes
dos filisteus subiram contra Israel. Quando os
israelitas souberam disso, tiveram medo dos
filisteus.
8 Os israelitas disseram a Samuel: "Não deixe
de clamar por nós ao SENHOR, nosso Deus, para
que nos salve das mãos dos filisteus."
9 Samuel pegou um cordeiro que ainda
mamava e o ofereceu inteiro em holocausto ao
SENHOR. Samuel clamou ao SENHOR por Israel,
e o SENHOR lhe respondeu.
10 Enquanto Samuel oferecia o holocausto, os
filisteus se aproximaram para lutar contra
Israel. Naquele dia, o SENHOR trovejou com
grande estrondo contra os filisteus e os lançou
em confusão, e eles foram derrotados diante de
Israel.
11 Os homens de Israel saíram de Mispa,
perseguiram os filisteus e os atacaram até
abaixo de Bete-Car.
12 Samuel pegou uma pedra e a colocou entre

Mispa e Sem. Deu-lhe o nome de Ebenézer,
dizendo: “Até aqui o SENHOR nos ajudou.”
13 Assim os filisteus foram subjugados e não
tornaram a entrar no território de Israel. A mão
do SENHOR esteve contra os filisteus durante
todos os dias de Samuel.
14 As cidades que os filisteus haviam tomado
de Israel, desde Ecrom até Gate, foram
devolvidas a Israel. Israel também livrou seus
territórios das mãos dos filisteus. E houve paz
entre Israel e os amorreus.
15 Samuel foi juiz de Israel durante todos os
dias de sua vida.
16 Todos os anos, percorria Betel, Gilgal e
Mispa e julgava Israel em todos esses lugares.
17 Depois voltava para Ramá, pois ali ficava
sua casa. Ali também julgava Israel e construiu
um altar ao SENHOR.

8

1 Quando Samuel envelheceu, pôs seus filhos
como juízes de Israel.
2 Seu filho primogênito se chamava Joel, e o
segundo, Abias. Eles eram juízes em Berseba.
3 Mas seus filhos não seguiram seu caminho.
Inclinaram-se para o lucro desonesto, aceitaram
subornos e perverteram a justiça.
4 Todos os anciãos de Israel se reuniram e
foram até Samuel, em Ramá.
5 Disseram-lhe: “Você já está velho, e seus
filhos não seguem seus caminhos. Agora
estabeleça sobre nós um rei para nos julgar,
como têm todas as nações.”

6 Samuel ficou descontente quando disseram:
"Dê-nos um rei para nos julgar." E Samuel orou
ao SENHOR.
7 O SENHOR disse a Samuel: "Ouça a voz do
povo em tudo o que disserem a você. Pois não
foi você que rejeitaram, mas a mim, para que eu
não reine sobre eles.
8 Desde o dia em que os fiz subir do Egito até
hoje, eles me abandonaram e serviram a outros
deuses. Assim como fizeram comigo, estão
fazendo também com você.
9 Agora ouça a voz deles, mas advirta-os
solenemente e explique-lhes como agirá o rei
que reinará sobre eles."
10 Samuel transmitiu todas as palavras do
SENHOR ao povo que lhe pedia um rei.
11 Ele disse: "Assim agirá o rei que reinará
sobre vocês: tomará seus filhos e os destinará a
seu carro e a sua cavalaria, e eles correrão à
frente de seu carro.
12 Nomeará para si comandantes de mil e
comandantes de cinquenta. Também os porá
para arar suas terras, fazer suas colheitas e
fabricar suas armas de guerra e o equipamento
de seus carros.
13 Tomará suas filhas para preparar perfumes,
cozinhar e fazer pão.
14 Tomará o melhor de seus campos, de suas
vinhas e de seus olivais e o dará a seus servos.
15 Tomará a décima parte de seu grão e de suas
vinhas e a dará a seus oficiais e servos.
16 Tomará seus servos e suas servas, seus
melhores jovens e seus jumentos e os empregará
em seu trabalho.

17 Tomará a décima parte de seus rebanhos, e
vocês se tornarão seus servos.
18 Naquele dia, vocês clamarão por causa do
rei que escolheram, mas o SENHOR não
responderá a vocês naquele dia."
19 Mas o povo se recusou a ouvir a voz de
Samuel e disse: "Não! Teremos um rei sobre nós.
20 Também nós seremos como todas as nações.
Nosso rei nos julgará, sairá à nossa frente e
lutará nossas batalhas."
21 Samuel ouviu todas as palavras do povo e as
repetiu aos ouvidos do SENHOR.
22 O SENHOR disse a Samuel: "Ouça a voz
deles e estabeleça um rei sobre eles." Então
Samuel disse aos homens de Israel: "Voltem,
cada um para sua cidade."

9

1 Havia um homem dos filhos de Benjamim
chamado Quis, filho de Abiel, filho de Zeror,
filho de Becorate, filho de Afias, filho de um
benjamita. Era um homem de grande posição.
2 Ele tinha um filho chamado Saul, jovem e
belo. Não havia entre os israelitas homem mais
belo que ele. Dos ombros para cima, era mais
alto que todo o povo.
3 As jumentas de Quis, pai de Saul, se
perderam. Quis disse a seu filho Saul: "Leve um
dos servos com você, levante-se e vá procurar as
jumentas."
4 Saul atravessou a região montanhosa de
Efraim e a terra de Salisa, mas não as
encontraram. Passaram pela terra de Saalim, e

elas não estavam ali. Atravessou a terra de Benjamim, mas não as encontraram.
5 Quando chegaram à terra de Zufe, Saul disse ao servo que estava com ele: “Venha, vamos voltar, para que meu pai não deixe de se preocupar com as jumentas e comece a se afligir por nós.”
6 O servo lhe respondeu: “Nesta cidade há um homem de Deus, um homem respeitado. Tudo o que ele diz se cumpre. Vamos até lá; talvez ele nos indique o caminho que devemos seguir.”
7 Saul disse a seu servo: “Se formos, o que levaremos ao homem? O pão de nossos alforjes acabou, e não temos presente para levar ao homem de Deus. O que temos conosco?”
8 O servo tornou a responder a Saul: “Tenho comigo cerca de três gramas de prata. Vou dá-los ao homem de Deus, para que nos indique o caminho.”
9 Antigamente, em Israel, quando alguém ia consultar a Deus, dizia: “Venham, vamos ao vidente.” Pois aquele que hoje se chama profeta era chamado vidente.
10 Saul disse a seu servo: “Você tem razão. Venha, vamos.” E foram à cidade onde estava o homem de Deus.
11 Enquanto subiam pela ladeira da cidade, encontraram algumas moças que saíam para tirar água. Perguntaram a elas: “O vidente está aqui?”
12 Elas responderam: “Sim, ele está à sua frente. Apresse-se, pois hoje ele veio à cidade, porque hoje o povo oferece um sacrifício no lugar alto.

13 Assim que entrarem na cidade, vocês o
encontrarão, antes que ele suba ao lugar alto
para comer. O povo não comerá até que ele
chegue, pois é ele quem abençoa o sacrifício; só
depois os convidados comem. Subam agora, pois
neste momento vocês o encontrarão."
14 Eles subiram à cidade. Quando entravam
nela, Samuel vinha ao encontro deles para subir
ao lugar alto.

15 Um dia antes da chegada de Saul, o SENHOR
havia revelado aos ouvidos de Samuel:
16 "Amanhã, a esta hora, enviarei a você um
homem da terra de Benjamim. Você o ungirá
como governante sobre meu povo Israel, e ele
salvará meu povo das mãos dos filisteus. Pois
olhei para meu povo, e seu clamor chegou a
mim."
17 Quando Samuel viu Saul, o SENHOR lhe
disse: "Este é o homem de quem falei a você. Ele
governará meu povo."
18 Saul se aproximou de Samuel no portão e
perguntou: "Por favor, diga-me onde fica a casa
do vidente."
19 Samuel respondeu a Saul: "Eu sou o vidente.
Suba à minha frente ao lugar alto. Hoje vocês
comerão comigo. De manhã, deixarei você
partir e lhe direi tudo o que está em seu coração.
20 Não se preocupe com as jumentas que se
perderam há três dias, pois já foram
encontradas. Para quem é tudo o que Israel
deseja, senão para você e toda a casa de seu pai?"

21 Saul respondeu: "Não sou eu benjamita, de
uma das menores tribos de Israel? E meu clã

não é o menor de todos os clãs da tribo de
Benjamim? Por que você me diz algo assim?”
22 Samuel pegou Saul e seu servo, levou-os à
sala e lhes deu lugar à frente dos convidados,
que eram cerca de trinta homens.
23 Samuel disse ao cozinheiro: “Traga a porção
que dei a você e mandei reservar.”
24 O cozinheiro levantou a perna com o que
havia sobre ela e a pôs diante de Saul. E disse:
“Aqui está o que foi reservado. Ponha diante de
você e coma, pois foi guardado para esta
ocasião, quando eu disse: Convidei o povo.”
Naquele dia, Saul comeu com Samuel.
25 Desceram do lugar alto para a cidade, e
Samuel conversou com Saul no terraço.
26 Levantaram-se de madrugada. Ao
despontar da aurora, Samuel chamou Saul no
terraço, dizendo: “Levante-se, para que eu deixe
você partir.” Saul se levantou, e os dois, ele e
Samuel, saíram.
27 Enquanto desciam para a extremidade da
cidade, Samuel disse a Saul: “Diga ao servo que
vá à nossa frente.” E ele se adiantou. “Mas você
fique aqui agora, para que eu o faça ouvir a
palavra de Deus.”

10

1 Samuel pegou o frasco de azeite, derramou-o
sobre a cabeça de Saul, beijou-o e disse: “Não foi
o SENHOR quem ungiu você como governante
sobre sua herança?
2 Quando você se afastar de mim hoje,
encontrará dois homens junto ao túmulo de

Raquel, no território de Benjamim, em Zelza.
Eles dirão: 'Foram encontradas as jumentas que
você foi procurar. Seu pai deixou de se
preocupar com as jumentas e agora está aflito
por vocês, dizendo: O que farei por meu filho?'
3 Você seguirá adiante e chegará ao carvalho
de Tabor. Ali encontrará três homens que sobem
a Deus em Betel: um levando três cabritos, outro
levando três pães e o outro levando um odre de
vinho.
4 Eles perguntarão como você está e lhe darão
dois pães, que você aceitará das mãos deles.
5 Depois você chegará à colina de Deus, onde
há guarnições dos filisteus. Ao entrar na cidade,
encontrará um grupo de profetas descendo do
lugar alto. À frente deles haverá uma harpa, um
tamborim, uma flauta e uma lira, e eles estarão
profetizando.
6 O Espírito do SENHOR virá com poder sobre
você. Você profetizará com eles e será
transformado em outro homem.
7 Quando esses sinais acontecerem a você,
faça o que estiver ao seu alcance, pois Deus está
com você.
8 Desça à minha frente para Gilgal. Eu
descerei até você para oferecer holocaustos e
sacrifícios de paz. Espere sete dias, até que eu
chegue e diga o que você deve fazer."
9 Quando Saul se virou para se afastar de
Samuel, Deus lhe deu outro coração. Todos
aqueles sinais aconteceram naquele mesmo dia.
10 Quando chegaram a Gibeá, um grupo de
profetas veio ao encontro dele. O Espírito de

Deus veio com poder sobre ele, e Saul profetizou
no meio deles.
11 Todos os que o conheciam de antes o viram
profetizando com os profetas e disseram uns aos
outros: “O que aconteceu com o filho de Quis?
Saul também está entre os profetas?”
12 Um homem dali respondeu: “E quem é o pai
deles?” Por isso se tornou um provérbio: “Saul
também está entre os profetas?”
13 Quando terminou de profetizar, ele foi ao
lugar alto.
14 O tio de Saul perguntou a ele e a seu servo:
“Aonde vocês foram?” Ele respondeu: “Procurar
as jumentas. Como vimos que não estavam lá,
fomos até Samuel.”
15 O tio de Saul disse: “Conte-me, por favor, o
que Samuel disse a vocês.”
16 Saul respondeu a seu tio: “Ele nos disse
claramente que as jumentas haviam sido
encontradas.” Mas não lhe contou o que Samuel
havia dito sobre o reino.

17 Samuel convocou o povo diante do SENHOR,
em Mispa.
18 Disse aos israelitas: “Assim diz o SENHOR,
Deus de Israel: ‘Eu fiz Israel subir do Egito e
livrei vocês das mãos dos egípcios e das mãos de
todos os reinos que os oprimiam.’

19 Mas hoje vocês rejeitaram seu Deus, que os
salva de todas as suas desgraças e aflições, e lhe
disseram: ‘Estabeleça um rei sobre nós.’ Agora
se apresentem diante do SENHOR por suas
tribos e clãs.”

20 Samuel fez todas as tribos de Israel se
aproximarem, e a tribo de Benjamim foi
escolhida.
21 Fez a tribo de Benjamim se aproximar por
clã, e o clã de Matri foi escolhido. Saul, filho de
Quis, foi escolhido. Procuraram-no, mas não foi
encontrado.
22 Tornaram a consultar o SENHOR: "O homem
já veio para cá?" O SENHOR respondeu: "Ele está
escondido entre a bagagem."
23 Correram e o trouxeram de lá. Ele se pôs no
meio do povo e, dos ombros para cima, era mais
alto que todo o povo.
24 Samuel disse a todo o povo: "Vocês estão
vendo quem o SENHOR escolheu? Não há
ninguém como ele em todo o povo." Todo o povo
gritou: "Viva o rei!"
25 Samuel explicou ao povo as normas da
realeza, escreveu-as num livro e o colocou
diante do SENHOR. Depois Samuel despediu
todo o povo, cada um para sua casa.
26 Saul também foi para sua casa em Gibeá.
Foram com ele os guerreiros cujo coração Deus
havia tocado.
27 Mas alguns homens perversos disseram:
"Como este homem vai nos salvar?"
Desprezaram-no e não lhe trouxeram presente
algum. Mas ele ficou em silêncio.

11

1 Naás, o amonita, subiu e acampou contra
Jabes-Gileade. Todos os homens de Jabes
disseram a Naás: "Faça uma aliança conosco, e
serviremos a você."

2 Naás, o amonita, lhes respondeu: “Com esta
condição farei aliança com vocês: arrancarei o
olho direito de cada um, para pôr essa afronta
sobre todo Israel.”
3 Os anciãos de Jabes lhe disseram: “Dê-nos
sete dias para enviarmos mensageiros por todo
o território de Israel. Se não houver quem nos
salve, sairemos para nos entregar a você.”
4 Os mensageiros chegaram a Gibeá de Saul e
transmitiram essas palavras ao povo. Todo o
povo levantou a voz e chorou.
5 Saul vinha do campo, atrás dos bois, e
perguntou: “O que aconteceu com o povo, para
estar chorando?” Contaram-lhe as palavras dos
homens de Jabes.
6 Quando Saul ouviu essas palavras, o Espírito
de Deus veio com poder sobre ele, e sua ira se
acendeu intensamente.
7 Pegou uma junta de bois, cortou-os em
pedaços e os enviou por todo o território de
Israel por meio dos mensageiros, dizendo:
“Assim se fará com os bois de quem não sair para
seguir Saul e Samuel.” O temor do SENHOR caiu
sobre o povo, e eles saíram como um só homem.
8 Ele os contou em Bezeque. Os israelitas eram
trezentos mil, e os homens de Judá, trinta mil.
9 Disseram aos mensageiros que haviam
vindo: “Digam aos homens de Jabes-Gileade:
‘Amanhã, quando o sol esquentar, vocês serão
salvos.’ ” Os mensageiros foram e anunciaram
isso aos homens de Jabes, que se alegraram.
10 Os homens de Jabes disseram: “Amanhã
sairemos para nos entregar a vocês. Então façam

conosco tudo o que parecer bem aos seus olhos."

11 No dia seguinte, Saul dividiu o povo em três
grupos. Entraram no meio do acampamento na
vigília da manhã e atacaram os amonitas até o
calor do dia. Os sobreviventes se espalharam
tanto que não ficaram dois deles juntos.
12 O povo disse a Samuel: "Quem dizia: 'Saul
vai reinar sobre nós?' Entreguem esses homens,
e nós os mataremos!"
13 Mas Saul disse: "Hoje ninguém será morto,
pois hoje o SENHOR realizou salvação em Israel."
14 Samuel disse ao povo: "Venham, vamos a
Gilgal e renovemos ali o reino."
15 Todo o povo foi a Gilgal e ali fizeram Saul
rei diante do SENHOR, em Gilgal. Ofereceram ali
sacrifícios de paz diante do SENHOR, e Saul e
todos os homens de Israel se alegraram muito.

12

1 Samuel disse a todo Israel: "Ouvi a voz de
vocês em tudo o que me disseram e estabeleci
um rei sobre vocês.
2 Agora o rei anda à frente de vocês. Eu já
estou velho e grisalho, e meus filhos estão entre
vocês. Andei à frente de vocês desde minha
juventude até hoje.
3 Aqui estou. Testemunhem contra mim diante
do SENHOR e de seu ungido. De quem tomei um
boi? De quem tomei um jumento? A quem
defraudei? A quem oprimi? Das mãos de quem
aceitei suborno para fechar os olhos? Eu o
devolverei a vocês."

4 Eles responderam: “Você não nos defraudou
nem oprimiu, nem tomou coisa alguma das
mãos de ninguém.”
5 Ele lhes disse: “O SENHOR é testemunha
contra vocês, e seu ungido é testemunha hoje de
que vocês não encontraram nada em minhas
mãos.” E o povo disse: “Ele é testemunha.”

6 Samuel disse ao povo: “O SENHOR é quem
levantou Moisés e Arão e fez seus antepassados
subirem da terra do Egito.
7 Agora se apresentem, e discutirei com vocês
diante do SENHOR a respeito de todos os atos
justos do SENHOR, que ele fez por vocês e por
seus antepassados.
8 Quando Jacó entrou no Egito e seus
antepassados clamaram ao SENHOR, o SENHOR
enviou Moisés e Arão. Eles tiraram seus
antepassados do Egito e os fizeram habitar neste
lugar.
9 Mas eles se esqueceram do SENHOR, seu
Deus, e ele os vendeu nas mãos de Sísera,
comandante do exército de Hazor, nas mãos dos
filisteus e nas mãos do rei de Moabe, que
lutaram contra eles.
10 Clamaram ao SENHOR, e o povo disse:
‘Pecamos, pois abandonamos o SENHOR e
servimos aos baalins e às astarotes. Agora
livra-nos das mãos de nossos inimigos, e
serviremos a ti.’
11 O SENHOR enviou Jerubaal, Bedã, Jefté e
Samuel e livrou vocês das mãos de seus inimigos
ao redor, e vocês habitaram em segurança.
12 Quando vocês viram que Naás, rei dos

amonitas, vinha contra vocês, me disseram:
‘Não! Um rei deve reinar sobre nós!’ Mas o
SENHOR, seu Deus, era seu rei.
13 Agora aqui está o rei que vocês escolheram
e pediram. O SENHOR estabeleceu um rei sobre
vocês.
14 Se vocês temerem o SENHOR, o servirem,
ouvirem sua voz e não se rebelarem contra a
ordem do SENHOR, tanto vocês como o rei que
reina sobre vocês seguirão o SENHOR, seu Deus.
15 Mas, se não ouvirem a voz do SENHOR e se
rebelarem contra sua ordem, a mão do SENHOR
estará contra vocês, como esteve contra seus
antepassados.
16 Agora fiquem aqui e vejam esta grande
coisa que o SENHOR fará diante dos seus olhos.
17 Não é agora a colheita do trigo? Clamarei ao
SENHOR, e ele enviará trovões e chuva. Assim
vocês saberão e verão como é grande a maldade
que cometeram aos olhos do SENHOR ao
pedirem um rei para vocês.”

18 Samuel clamou ao SENHOR, e o SENHOR
enviou trovões e chuva naquele dia. Todo o
povo teve grande temor do SENHOR e de
Samuel.
19 Todo o povo disse a Samuel: “Ore por seus
servos ao SENHOR, seu Deus, para que não
morramos. Pois acrescentamos a todos os
nossos pecados o mal de pedir um rei para nós.”

20 Samuel respondeu ao povo: “Não tenham
medo. Vocês cometeram todo esse mal, mas não
deixem de seguir o SENHOR. Sirvam ao SENHOR
de todo o coração.

21 Não se desviem para seguir coisas inúteis,
que não ajudam nem salvam, pois são vazias.
22 O SENHOR não abandonará seu povo por
causa de seu grande nome, pois foi do agrado do
SENHOR fazer de vocês seu povo.
23 Quanto a mim, longe de mim pecar contra o
SENHOR, deixando de orar por vocês. Eu lhes
ensinarei o caminho bom e reto.
24 Apenas temam o SENHOR e o sirvam com
fidelidade, de todo o coração. Considerem as
grandes coisas que ele fez por vocês.
25 Mas, se continuarem a fazer o mal, tanto
vocês como seu rei perecerão."

13

1 Saul tinha um ano quando começou a reinar
e reinou dois anos sobre Israel.
2 Saul escolheu para si três mil homens de
Israel. Dois mil ficaram com Saul em Micmás e
na região montanhosa de Betel, e mil ficaram
com Jônatas em Gibeá de Benjamim. O restante
do povo ele mandou de volta, cada um para sua
tenda.
3 Jônatas atacou a guarnição filisteia que
estava em Geba, e os filisteus souberam disso.
Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo:
"Que os hebreus ouçam!"
4 Todo Israel ouviu dizer: "Saul atacou a
guarnição filisteia, e Israel se tornou odioso aos
filisteus." O povo foi convocado para seguir Saul
a Gilgal.
5 Os filisteus se reuniram para lutar contra
Israel, com trinta mil carros, seis mil cavaleiros
e gente tão numerosa como a areia à beira-mar.

Subiram e acamparam em Micmás, a leste de Bete-Áven.
6 Quando os homens de Israel viram que estavam em perigo, pois o povo estava acuado, esconderam-se nas cavernas, nos matagais, nos rochedos, nas fortificações e nas cisternas.
7 Alguns hebreus atravessaram o Jordão para a terra de Gade e Gileade. Saul ainda estava em Gilgal, e todo o povo o seguia tremendo.
8 Ele esperou sete dias, até o prazo que Samuel havia marcado. Mas Samuel não chegava a Gilgal, e o povo se dispersava, afastando-se dele.
9 Então Saul disse: "Tragam-me o holocausto e os sacrifícios de paz." E ofereceu o holocausto.
10 Assim que acabou de oferecer o holocausto, Samuel chegou. Saul saiu ao encontro dele para saudá-lo.
11 Samuel perguntou: "O que você fez?" Saul respondeu: "Vi que o povo se dispersava, afastando-se de mim, que você não chegava no prazo marcado e que os filisteus estavam reunidos em Micmás.
12 Então pensei: 'Agora os filisteus descerão contra mim a Gilgal, e eu não busquei o favor do SENHOR.' Por isso me forcei a oferecer o holocausto."
13 Samuel disse a Saul: "Você agiu como um tolo. Não obedeceu à ordem que o SENHOR, seu Deus, lhe deu. Se tivesse obedecido, o SENHOR teria estabelecido seu reino sobre Israel para sempre.
14 Mas agora seu reino não permanecerá. O SENHOR buscou para si um homem segundo seu coração e o designou governante sobre seu

povo, pois você não obedeceu ao que o SENHOR
lhe ordenou."
15 Samuel se levantou e subiu de Gilgal para
Gibeá de Benjamim. Saul contou os homens que
estavam com ele: cerca de seiscentos.
16 Saul, seu filho Jônatas e os homens que
estavam com eles permaneceram em Geba de
Benjamim, enquanto os filisteus acamparam em
Micmás.
17 Do acampamento filisteu saíram três grupos
de saqueadores. Um grupo tomou o caminho de
Ofra, para a terra de Sual.
18 Outro grupo tomou o caminho de
Bete-Horom, e o outro tomou o caminho da
fronteira que domina o vale de Zeboim, na
direção do deserto.

19 Não se encontrava ferreiro algum em toda a
terra de Israel, pois o povo filisteu havia dito:
"Que os hebreus não fabriquem espada nem
lança."
20 Por isso, todos os israelitas tinham de descer
aos filisteus para afiar, cada um, seu arado, sua
enxada, seu machado e sua relha.
21 O preço era de cerca de oito gramas de prata
para afiar as relhas de arado, as enxadas, as
forquilhas de três dentes e os machados, e para
consertar as pontas das aguilhadas.
22 Assim, no dia da batalha, nenhum dos
homens que estavam com Saul e Jônatas tinha
espada nem lança nas mãos. Só Saul e Jônatas,
seu filho, as tinham.
23 Uma guarnição filisteia avançou até a
passagem de Micmás.

14

1 Certo dia, Jônatas, filho de Saul, disse ao
jovem que carregava suas armas: “Venha, vamos
atravessar até a guarnição filisteia que está do
outro lado.” Mas não contou isso a seu pai.
2 Saul estava nas extremidades de Gibeá,
debaixo da romãzeira em Migrom. Com ele
estavam cerca de seiscentos homens.
3 Aías levava o éfode. Ele era filho de Aitube,
irmão de Icabode, filho de Fineias, filho de Eli,
sacerdote do SENHOR em Siló. O povo não sabia
que Jônatas havia partido.
4 Entre as passagens por onde Jônatas
procurava atravessar até a guarnição filisteia,
havia um penhasco de um lado e outro penhasco
do outro. Um se chamava Bozez, e o outro, Sené.
5 Um penhasco se erguia ao norte, diante de
Micmás, e o outro ao sul, diante de Geba.
6 Jônatas disse ao jovem que carregava suas
armas: “Venha, vamos atravessar até a
guarnição destes incircuncisos. Talvez o
SENHOR aja a nosso favor, pois nada impede o
SENHOR de salvar com muitos ou com poucos.”
7 Seu escudeiro lhe respondeu: “Faça tudo o
que está em seu coração. Vá em frente! Estou
com você para o que decidir.”
8 Jônatas disse: “Vamos atravessar até aqueles
homens e deixar que eles nos vejam.
9 Se nos disserem: ‘Fiquem parados até
chegarmos até vocês’, ficaremos onde estamos e
não subiremos até eles.
10 Mas, se disserem: ‘Subam até nós’,
subiremos, pois o SENHOR os entregou em

nossas mãos. Esse será o sinal para nós."
11 Os dois se mostraram à guarnição filisteia, e
os filisteus disseram: "Vejam! Os hebreus estão
saindo dos buracos onde se esconderam!"
12 Os homens da guarnição chamaram Jônatas
e seu escudeiro, dizendo: "Subam até nós, e
ensinaremos uma coisa a vocês!" Jônatas disse a
seu escudeiro: "Suba atrás de mim, pois o
SENHOR os entregou nas mãos de Israel."
13 Jônatas subiu com as mãos e os pés, e seu
escudeiro o seguia. Os filisteus caíam diante de
Jônatas, e seu escudeiro os matava atrás dele.
14 Nesse primeiro ataque, Jônatas e seu
escudeiro mataram cerca de vinte homens
numa área de aproximadamente um quarto de
hectare.
15 O pânico tomou conta do acampamento, do
campo e de todo o povo. A guarnição e os
saqueadores também tremeram. A terra se
abalou, e houve um terror vindo de Deus.
16 Os sentinelas de Saul, em Gibeá de
Benjamim, viram a multidão se dispersando e
correndo de um lado para outro.
17 Saul disse ao povo que estava com ele:
"Façam a contagem e vejam quem saiu do nosso
meio." Contaram e viram que Jônatas e seu
escudeiro não estavam ali.
18 Saul disse a Aías: "Traga a arca de Deus."
Pois naquele dia a arca de Deus estava com os
israelitas.
19 Enquanto Saul falava com o sacerdote, o
tumulto no acampamento dos filisteus
aumentava cada vez mais. Então Saul disse ao
sacerdote: "Retire a mão."

20 Saul e todo o povo que estava com ele se
reuniram e foram para a batalha. Ali, a espada
de cada um se voltava contra seu companheiro,
numa confusão enorme.
21 Os hebreus que antes estavam com os
filisteus e haviam subido com eles ao
acampamento ao redor também se juntaram aos
israelitas que estavam com Saul e Jônatas.
22 Todos os israelitas que estavam escondidos
na região montanhosa de Efraim souberam que
os filisteus fugiam e também os perseguiram de
perto na batalha.
23 Assim o SENHOR salvou Israel naquele dia,
e a batalha passou além de Bete-Áven.
24 Os homens de Israel estavam exaustos
naquele dia, pois Saul havia posto o povo sob
juramento, dizendo: "Maldito o homem que
comer até a tarde, até que eu me vingue de
meus inimigos." Por isso, ninguém do povo
havia provado alimento.
25 Todos os da região entraram no bosque, e
havia mel sobre o chão.
26 Quando o povo entrou no bosque, o mel
escorria, mas ninguém levou a mão à boca, pois
o povo temia o juramento.
27 Jônatas não havia ouvido seu pai pôr o povo
sob juramento. Estendeu a ponta da vara que
tinha na mão, mergulhou-a num favo de mel e
levou a mão à boca. Seus olhos voltaram a ver.
28 Um homem do povo lhe disse: "Seu pai pôs
o povo sob juramento solene, dizendo: 'Maldito
o homem que comer hoje.' " E o povo estava
desfalecendo.

29 Jônatas respondeu: “Meu pai trouxe aflição
à terra. Vejam como meus olhos se iluminaram
porque provei um pouco deste mel.
30 Quanto melhor se hoje o povo tivesse
comido livremente do despojo que encontrou de
seus inimigos! A derrota dos filisteus não teria
sido maior?”
31 Naquele dia, atacaram os filisteus desde
Micmás até Aijalom. Mas o povo estava muito
exausto.
32 O povo se ocupou do despojo. Pegaram
ovelhas, bois e bezerros, degolaram-nos no chão
e comeram a carne com o sangue.
33 Contaram a Saul: “O povo está pecando
contra o SENHOR, comendo carne com o
sangue.” Ele disse: “Vocês foram infiéis! Façam
rolar até aqui, agora, uma pedra grande.”
34 Saul acrescentou: “Espalhem-se entre o
povo e digam: ‘Cada um traga seu boi e sua
ovelha até mim. Degolem-nos aqui e comam.
Não pequem contra o SENHOR comendo carne
com o sangue.’ ” Naquela noite, todo o povo
trouxe, cada um, seu boi e os degolaram ali.
35 Saul construiu um altar ao SENHOR. Esse foi
o primeiro altar que ele construiu ao SENHOR.
36 Saul disse: “Vamos descer atrás dos filisteus
de noite e saqueá-los até a luz da manhã. Não
deixaremos um só homem deles.” Responderam:
“Faça tudo o que parecer bem aos seus olhos.”
Mas o sacerdote disse: “Vamos nos aproximar
aqui de Deus.”
37 Saul consultou a Deus: “Devo descer atrás
dos filisteus? Tu os entregarás nas mãos de
Israel?” Mas naquele dia ele não lhe respondeu.

38 Então Saul disse: “Aproximem-se aqui todos
os chefes do povo. Procurem saber em que
consistiu este pecado de hoje.
39 Tão certo como vive o SENHOR, que salva
Israel, mesmo que seja meu filho Jônatas, ele
certamente morrerá!” Mas ninguém do povo lhe
respondeu.
40 Ele disse a todo Israel: “Vocês ficarão de um
lado, e eu e meu filho Jônatas ficaremos do
outro.” O povo respondeu a Saul: “Faça o que
parecer bem aos seus olhos.”
41 Saul disse ao SENHOR, Deus de Israel: “Dá
uma resposta verdadeira.” Jônatas e Saul foram
apontados pela sorte, e o povo ficou livre.
42 Saul disse: “Lancem sortes entre mim e meu
filho Jônatas.” E Jônatas foi apontado pela sorte.
43 Saul disse a Jônatas: “Diga-me o que você
fez.” Jônatas lhe contou: “Apenas provei um
pouco de mel com a ponta da vara que tinha na
mão. E agora vou morrer.”
44 Saul disse: “Que Deus me faça assim e ainda
mais, pois certamente você morrerá, Jônatas!”
45 Mas o povo disse a Saul: “Jônatas vai morrer,
ele que realizou esta grande salvação em Israel?
De modo algum! Tão certo como vive o SENHOR,
nem um fio de cabelo de sua cabeça cairá no
chão, pois hoje ele agiu com Deus!” Assim o
povo resgatou Jônatas, e ele não morreu.
46 Saul deixou de perseguir os filisteus, e os
filisteus voltaram para seu lugar.
47 Saul consolidou seu reino sobre Israel e
lutou contra todos os seus inimigos ao redor:
Moabe, os amonitas, Edom, os reis de Zobá e os

filisteus. Para onde quer que se voltasse,
aplicava castigos.
48 Agiu com valentia, derrotou Amaleque e
livrou Israel das mãos de seus saqueadores.
49 Os filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e
Malquisua. Suas duas filhas se chamavam
Merabe, a mais velha, e Mical, a mais nova.
50 A mulher de Saul se chamava Ainoã, filha
de Aimaás. O comandante de seu exército era
Abner, filho de Ner, tio de Saul.
51 Quis, pai de Saul, e Ner, pai de Abner, eram
filhos de Abiel.
52 Houve guerra intensa contra os filisteus
durante todos os dias de Saul. Sempre que Saul
via um homem forte e valente, ele o incorporava
a seu serviço.

15

1 Samuel disse a Saul: "O SENHOR me enviou
para ungir você rei sobre seu povo, sobre Israel.
Agora, escute as palavras do SENHOR.
2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: 'Decidi
castigar o que Amaleque fez a Israel, quando se
opôs a ele no caminho, na sua subida do Egito.
3 Agora, vá e ataque Amaleque. Consagrem à
destruição tudo o que ele tem. Não tenha
compaixão dele. Mate homens e mulheres,
crianças e bebês de peito, bois e ovelhas,
camelos e jumentos.' "
4 Saul convocou o povo e lhe passou revista
em Telaim: duzentos mil soldados de infantaria
e dez mil homens de Judá.
5 Saul chegou à cidade de Amaleque e armou
uma emboscada no vale.

6 Saul disse ao povo queneu: “Vão embora,
afastem-se e saiam do meio dos amalequitas,
para que eu não destrua você junto com ele.
Pois você mostrou bondade a todos os filhos de
Israel quando subiam do Egito.” Então o povo
queneu se retirou do meio de Amaleque.
7 Saul derrotou Amaleque desde Havilá até a
entrada de Sur, que fica diante do Egito.
8 Capturou vivo Agague, rei de Amaleque, mas
consagrou todo o povo à destruição, matando-o
ao fio da espada.
9 Saul e o povo, porém, pouparam Agague e o
melhor das ovelhas e dos bois, os animais
engordados, os carneiros e tudo o que era bom.
Não quiseram consagrá-los à destruição; mas
tudo o que era desprezível e sem valor, isso
consagraram à destruição.
10 Então a palavra do SENHOR veio a Samuel:
11 “Arrependo-me de ter feito Saul rei, pois ele
deixou de me seguir e não cumpriu minhas
palavras.” Samuel ficou indignado e clamou ao
SENHOR a noite inteira.
12 Samuel se levantou de madrugada para
encontrar Saul. Mas informaram a Samuel:
“Saul foi a Carmelo e ali ergueu um monumento
para si. Depois deu a volta, seguiu adiante e
desceu a Gilgal.”
13 Quando Samuel chegou a Saul, este lhe
disse: “Bendito seja você pelo SENHOR! Cumpri
a palavra do SENHOR.”
14 Samuel respondeu: “Então que balido de
ovelhas é esse nos meus ouvidos? E esse mugido
de bois que estou ouvindo?”

15 Saul disse: “Trouxeram esses animais dos
amalequitas, pois o povo poupou o melhor das
ovelhas e dos bois para sacrificar ao SENHOR,
seu Deus. O restante nós consagramos à
destruição.”
16 Samuel disse a Saul: “Basta! Vou contar a
você o que o SENHOR me disse esta noite.”
Disseram-lhe: “Fale.”
17 Samuel disse: “Embora você se considere
pequeno, não é o chefe das tribos de Israel? O
SENHOR ungiu você rei sobre Israel.
18 O SENHOR enviou você numa missão e
disse: ‘Vá e consagre à destruição os pecadores,
os amalequitas. Lute contra eles até acabar com
eles.’
19 Por que você não obedeceu à voz do
SENHOR, mas se lançou sobre o despojo e fez o
que é mau aos olhos do SENHOR?”
20 Saul respondeu a Samuel: “Eu obedeci, sim,
à voz do SENHOR! Fui na missão para a qual o
SENHOR me enviou, trouxe Agague, rei de
Amaleque, e consagrei Amaleque à destruição.
21 Mas o povo tomou do despojo ovelhas e bois,
o melhor do que estava consagrado à destruição,
para sacrificar ao SENHOR, seu Deus, em Gilgal.”
22 Samuel disse:
“Será que o SENHOR tem tanto prazer em
holocaustos e sacrifícios quanto em que se
obedeça à voz do SENHOR?
Obedecer é melhor que sacrificar, e escutar
é melhor que a gordura de carneiros.
23 Pois a rebelião é como o pecado de
adivinhação, e a obstinação, como a
iniquidade e a idolatria.

Porque você rejeitou a palavra do SENHOR,
ele rejeitou você como rei."

24 Saul disse a Samuel: "Pequei, pois
desobedeci ao mandamento do SENHOR e às
suas palavras. Tive medo do povo e obedeci à
voz deles.
25 Agora, por favor, perdoe meu pecado e volte
comigo, para que eu adore o SENHOR."
26 Samuel respondeu a Saul: "Não voltarei com
você, pois você rejeitou a palavra do SENHOR, e
o SENHOR rejeitou você como rei sobre Israel."
27 Quando Samuel se virou para ir embora,
Saul agarrou a borda do manto dele, e ela se
rasgou.
28 Samuel lhe disse: "Hoje o SENHOR arrancou
de você o reino de Israel e o deu a outro, melhor
que você.
29 A Glória de Israel não mentirá nem se
arrependerá, pois não é um ser humano para se
arrepender."
30 Saul disse: "Pequei. Mas agora, por favor,
honre-me diante dos anciãos do meu povo e
diante de Israel. Volte comigo, para que eu
adore o SENHOR, seu Deus."
31 Samuel voltou, seguindo Saul, e Saul adorou
o SENHOR.
32 Então Samuel disse: "Tragam até mim
Agague, rei de Amaleque." Agague se aproximou
dele confiante e disse: "Certamente já passou a
amargura da morte."
33 Mas Samuel disse: "Assim como sua espada
deixou mulheres sem filhos, também sua mãe
ficará sem filhos entre as mulheres." E Samuel

despedaçou Agague diante do SENHOR, em Gilgal.

34 Samuel foi para Ramá, e Saul subiu para sua casa em Gibeá de Saul.
35 Samuel não voltou a ver Saul até o dia de sua morte. Samuel, porém, lamentava por Saul, e o SENHOR se arrependeu de ter feito Saul rei sobre Israel.

16

1 O SENHOR disse a Samuel: "Até quando você ficará de luto por Saul, se eu o rejeitei como rei sobre Israel? Encha seu chifre de azeite e vá. Vou enviar você a Jessé, de Belém, pois escolhi para mim um rei entre os filhos dele."
2 Samuel respondeu: "Como posso ir? Se Saul souber, vai me matar." O SENHOR disse: "Leve uma novilha e diga: 'Vim oferecer um sacrifício ao SENHOR.'
3 Convide Jessé para o sacrifício. Eu mostrarei a você o que deve fazer, e você ungirá para mim aquele que eu indicar."
4 Samuel fez o que o SENHOR tinha dito e foi a Belém. Os anciãos da cidade saíram tremendo ao encontro dele, e o grupo perguntou: "Você vem em paz?"
5 Ele respondeu: "Sim, em paz. Vim oferecer um sacrifício ao SENHOR. Consagrem-se e venham comigo ao sacrifício." Então consagrou Jessé e seus filhos e os convidou para o sacrifício.
6 Quando eles chegaram, Samuel viu Eliabe e pensou: "Certamente o ungido do SENHOR está diante dele."

7 Mas o SENHOR disse a Samuel: “Não olhe
para a aparência dele nem para sua grande
estatura, pois eu o rejeitei. Eu não vejo como o
ser humano vê. O ser humano vê o que está
diante dos olhos, mas o SENHOR vê o coração.”
8 Então Jessé chamou Abinadabe e o fez passar
diante de Samuel, que disse: “O SENHOR
também não escolheu este.”
9 Jessé fez Samá passar, mas Samuel disse: “O
SENHOR também não escolheu este.”
10 Jessé fez sete de seus filhos passarem diante
de Samuel, mas Samuel lhe disse: “O SENHOR
não escolheu nenhum destes.”
11 Samuel perguntou a Jessé: “Estes são todos
os seus filhos?” Ele respondeu: “Ainda falta o
mais novo, que está cuidando das ovelhas.”
Samuel disse a Jessé: “Mande buscá-lo, pois não
nos sentaremos à mesa até que ele chegue aqui.”
12 Jessé mandou buscá-lo e o trouxe. Ele tinha
a pele rosada, belos olhos e boa aparência. O
SENHOR disse: “Levante-se e unja-o, pois é ele.”
13 Samuel tomou o chifre de azeite e o ungiu
no meio de seus irmãos. Daquele dia em diante,
o Espírito do SENHOR veio com poder sobre Davi.
Depois Samuel se levantou e foi para Ramá.
14 O Espírito do SENHOR se afastou de Saul, e
um espírito mau da parte do SENHOR o
atormentava.
15 Os servos de Saul lhe disseram: “Um espírito
mau da parte de Deus está atormentando você.
16 Que nosso senhor dê uma ordem aos seus
servos, que estão diante de você, para
procurarem um homem que saiba tocar lira.
Quando o espírito mau da parte de Deus vier

sobre você, ele tocará com a mão, e você se
sentirá melhor."
17 Saul disse a seus servos: "Por favor,
procurem para mim um homem que toque bem
e o tragam até mim."
18 Um dos jovens respondeu: "Vi um filho de
Jessé, de Belém, que sabe tocar. É valente,
homem de guerra, prudente no falar e de boa
aparência, e o SENHOR está com ele."
19 Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo:
"Envie-me seu filho Davi, que está com as
ovelhas."
20 Jessé tomou um jumento carregado de pães,
um odre de vinho e um cabrito, e os enviou a
Saul por meio de seu filho Davi.
21 Davi chegou a Saul e se pôs a seu serviço.
Saul lhe tomou muito afeto, e Davi se tornou seu
escudeiro.
22 Saul mandou dizer a Jessé: "Por favor, deixe
Davi ficar a meu serviço, pois ele encontrou
favor aos meus olhos."
23 Sempre que o espírito da parte de Deus
vinha sobre Saul, Davi pegava a lira e a tocava
com a mão. Então Saul sentia alívio e ficava
melhor, e o espírito mau se afastava dele.

17

1 Os filisteus reuniram suas tropas para a
guerra e se concentraram em Socó, que pertence
a Judá. Acamparam em Efes-Damim, entre Socó
e Azeca.
2 Saul e os homens de Israel se reuniram e
acamparam no vale de Elá. Ali se dispuseram
em ordem de batalha para enfrentar os filisteus.

3 Os filisteus estavam num monte, e Israel
estava no monte do outro lado, com o vale entre
eles.
4 Então saiu dos acampamentos dos filisteus
um campeão chamado Golias, de Gate. Ele tinha
quase três metros de altura.
5 Usava um capacete de bronze e uma couraça
de escamas, que pesava cerca de cinquenta e
sete quilos de bronze.
6 Tinha protetores de bronze nas pernas e
uma javelina de bronze entre os ombros.
7 A haste de sua lança era como um rolo de
tecelão, e a ponta de ferro pesava quase sete
quilos. Um homem que carregava seu escudo ia
à sua frente.
8 Ele parou e gritou para as fileiras de Israel:
"Por que vocês saem para se pôr em ordem de
batalha? Não sou eu o filisteu, e vocês, os servos
de Saul? Escolham um homem para descer até
mim.
9 Se ele conseguir lutar comigo e me matar,
seremos escravos de vocês. Mas, se eu o vencer
e o matar, vocês serão nossos escravos e nos
servirão."
10 O filisteu acrescentou: "Hoje eu desafio as
fileiras de Israel! Deem-me um homem, para
que lutemos um contra o outro!"
11 Ao ouvirem essas palavras do filisteu, Saul e
todo o Israel ficaram consternados e com muito
medo.
12 Davi era filho daquele efrateu de Belém de
Judá chamado Jessé, que tinha oito filhos. Nos
dias de Saul, esse homem já era velho, de idade
avançada.

13 Os três filhos mais velhos de Jessé tinham
seguido Saul para a guerra. Os três que foram à
guerra se chamavam Eliabe, o primogênito;
Abinadabe, o segundo; e Samá, o terceiro.
14 Davi era o mais novo. Os três mais velhos
tinham seguido Saul,
15 mas Davi ia e voltava de onde Saul estava
para cuidar das ovelhas de seu pai em Belém.
16 O filisteu se aproximava de manhã e à tarde
e se apresentava assim durante quarenta dias.
17 Jessé disse a seu filho Davi: “Leve para seus
irmãos cerca de vinte e dois litros deste grão
tostado e estes dez pães. Corra para levá-los a
seus irmãos no acampamento.
18 Leve também estes dez queijos ao
comandante de mil homens. Veja se seus irmãos
estão bem e traga um sinal deles.”
19 Saul, os irmãos de Davi e todos os homens
de Israel estavam no vale de Elá, lutando contra
os filisteus.
20 Davi se levantou de madrugada, deixou as
ovelhas com um guarda, pegou a carga e partiu,
como Jessé lhe tinha ordenado. Chegou ao
acampamento quando o exército saía para a
linha de batalha, dando o grito de guerra.
21 Israel e os filisteus se dispuseram em ordem
de batalha, fileiras diante de fileiras.
22 Davi deixou sua carga aos cuidados do
guarda da bagagem e correu para as fileiras. Ao
chegar, perguntou a seus irmãos se estavam
bem.
23 Enquanto falava com eles, o campeão
chamado Golias, o filisteu de Gate, vinha

subindo das cavernas dos filisteus. Ele repetiu
aquelas mesmas palavras, e Davi as ouviu.
24 Ao verem aquele homem, todos os homens
de Israel fugiam dele, cheios de medo.
25 O povo de Israel dizia: “Vocês viram esse
homem que está subindo? Ele sobe para
desafiar Israel. Ao homem que o matar, o rei
dará grandes riquezas e sua filha em casamento,
e deixará livre de encargos a família de seu pai
em Israel.”
26 Davi perguntou aos homens que estavam
com ele: “O que será feito pelo homem que
matar esse filisteu e tirar essa desonra de Israel?
Pois quem é esse filisteu incircunciso para
desafiar as fileiras do Deus vivo?”
27 O povo lhe respondeu com as mesmas
palavras: “Isso é o que será feito pelo homem
que o matar.”
28 Eliabe, seu irmão mais velho, o ouviu falar
com os homens e ficou furioso com Davi. Disse:
“Por que você desceu até aqui? Com quem
deixou aquelas poucas ovelhas no deserto?
Conheço sua arrogância e a maldade do seu
coração. Você desceu para ver a batalha.”
29 Davi respondeu: “O que fiz agora? Não foi
apenas uma pergunta?”
30 Ele se afastou do irmão, voltou-se para
outro e fez a mesma pergunta. O povo lhe deu a
mesma resposta de antes.
31 As palavras de Davi foram ouvidas e
contadas a Saul, que mandou buscá-lo.
32 Davi disse a Saul: “Que ninguém desanime
por causa dele. Seu servo irá lutar contra esse

filisteu."
33 Saul respondeu a Davi: "Você não pode ir
lutar contra esse filisteu. Você é apenas um
jovem, e ele é homem de guerra desde a
juventude."
34 Davi disse a Saul: "Seu servo cuidava das
ovelhas de seu pai. Quando vinha um leão ou
um urso e levava uma ovelha do rebanho,
35 eu saía atrás dele, o golpeava e tirava a
ovelha da sua boca. Se ele se levantava contra
mim, eu o agarrava pela barba, o golpeava e o
matava.
36 Seu servo matou tanto o leão quanto o urso.
Esse filisteu incircunciso será como um deles,
pois desafiou as fileiras do Deus vivo."
37 Davi acrescentou: "O SENHOR, que me
livrou das garras do leão e das garras do urso,
me livrará das mãos desse filisteu." Saul disse a
Davi: "Vá, e que o SENHOR esteja com você."
38 Então Saul vestiu Davi com suas próprias
roupas, pôs um capacete de bronze na cabeça
dele e o vestiu com uma couraça.
39 Davi prendeu a espada sobre as roupas e
tentou andar, pois não estava acostumado. Disse
a Saul: "Não consigo andar com isto, pois não
estou acostumado." Então Davi tirou aquilo de
cima de si.
40 Pegou seu cajado na mão, escolheu cinco
pedras lisas do ribeiro e as colocou na sua bolsa
de pastor, no alforje. Com a funda na mão,
aproximou-se do filisteu.
41 O filisteu vinha se aproximando de Davi,
com o homem que carregava seu escudo à sua
frente.

42 Quando o filisteu olhou e viu Davi,
desprezou-o, pois era apenas um jovem de pele
rosada e boa aparência.
43 O filisteu disse a Davi: “Sou algum cachorro,
para você vir contra mim com paus?” E
amaldiçoou Davi pelos seus deuses.
44 O filisteu disse a Davi: “Venha até mim, e
darei sua carne às aves do céu e aos animais do
campo!”
45 Davi respondeu ao filisteu: “Você vem
contra mim com espada, lança e javelina, mas
eu vou contra você em nome do SENHOR dos
Exércitos, o Deus das fileiras de Israel, a quem
você desafiou.
46 Hoje o SENHOR entregará você nas minhas
mãos. Eu o matarei e cortarei sua cabeça. Hoje
darei os cadáveres do exército filisteu às aves do
céu e aos animais da terra, e toda a terra saberá
que há Deus em Israel.
47 Toda esta assembleia saberá que o SENHOR
não salva com espada nem com lança. Pois a
batalha pertence ao SENHOR, e ele entregará
vocês nas nossas mãos.”
48 Quando o filisteu se levantou e avançou
para enfrentar Davi, Davi se apressou e correu
para a linha de batalha, ao encontro do filisteu.
49 Davi meteu a mão na bolsa, tirou uma pedra
e a lançou com a funda. Atingiu o filisteu na
testa, e a pedra se cravou na testa dele. Ele caiu
com o rosto no chão.
50 Assim Davi venceu o filisteu com uma funda
e uma pedra. Feriu o filisteu e o matou, sem que
Davi tivesse uma espada na mão.
51 Davi correu, pôs-se junto ao filisteu, pegou a

espada dele e a tirou da bainha. Matou-o e
cortou sua cabeça com ela. Quando os filisteus
viram que seu campeão estava morto, fugiram.
52 Os homens de Israel e de Judá se
levantaram, deram o grito de guerra e
perseguiram os filisteus até a entrada do vale e
até as portas de Ecrom. Os filisteus mortos
ficaram caídos pelo caminho de Saaraim, até
Gate e até Ecrom.
53 Os filhos de Israel voltaram da perseguição
aos filisteus e saquearam seus acampamentos.
54 Davi pegou a cabeça do filisteu e a levou
para Jerusalém, mas pôs as armas dele em sua
tenda.
55 Quando Saul viu Davi sair ao encontro do
filisteu, perguntou a Abner, comandante do
exército: “Abner, de quem é filho esse jovem?”
Abner respondeu: “Pela sua vida, ó rei, eu não
sei.”
56 O rei disse: “Procure saber de quem é filho
esse rapaz.”
57 Quando Davi voltou de matar o filisteu,
Abner o levou à presença de Saul. Davi trazia na
mão a cabeça do filisteu.
58 Saul lhe perguntou: “De quem você é filho,
jovem?” Davi respondeu: “Sou filho de seu servo
Jessé, de Belém.”

18

1 Quando Davi terminou de falar com Saul, a
alma de Jônatas se ligou à alma de Davi, e
Jônatas o amou como a si mesmo.

2 Naquele dia Saul o reteve consigo e não o
deixou voltar para a casa de seu pai.
3 Jônatas fez uma aliança com Davi, pois o
amava como a si mesmo.
4 Jônatas tirou o manto que vestia e o deu a
Davi, junto com suas roupas, sua espada, seu
arco e seu cinto.
5 Davi ia aonde quer que Saul o enviasse e
agia com prudência. Saul o pôs à frente dos
homens de guerra, e isso agradou a todo o povo
e também aos servos de Saul.

6 Quando eles voltavam, depois de Davi ter
matado o filisteu, as mulheres de todas as
cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul,
com cantos e danças, tamborins, alegria e
instrumentos musicais.
7 As mulheres cantavam umas às outras
enquanto festejavam: "Saul matou seu milhar, e
Davi, suas dezenas de milhares."
8 Saul ficou muito irritado, e aquelas palavras
lhe desagradaram. Disse: "Atribuíram a Davi
dezenas de milhares e a mim atribuíram
milhares. Só lhe falta o reino!"
9 Daquele dia em diante, Saul olhava para
Davi com desconfiança.

10 No dia seguinte, um espírito mau da parte de
Deus veio com força sobre Saul, e ele
profetizava dentro de casa. Davi tocava com a
mão, como fazia todos os dias, enquanto Saul
tinha uma lança na mão.
11 Saul atirou a lança, pensando: "Vou cravar
Davi na parede." Mas Davi se desviou dele duas
vezes.

12 Saul tinha medo de Davi, pois o SENHOR
estava com ele e havia se afastado de Saul.
13 Por isso Saul o afastou de sua presença e o
nomeou comandante de mil homens. Davi saía e
entrava à frente do povo.
14 Davi agia com prudência em todos os seus
caminhos, e o SENHOR estava com ele.
15 Quando Saul viu que ele agia com tanta
prudência, ficou com medo dele.
16 Mas todo o Israel e Judá amavam Davi, pois
ele saía e entrava à frente deles.
17 Saul disse a Davi: "Aqui está minha filha
mais velha, Merabe. Eu a darei a você por
esposa. Apenas seja valente a meu serviço e lute
as batalhas do SENHOR." Pois Saul pensava:
"Que minha mão não seja contra ele, mas que a
mão dos filisteus seja contra ele."
18 Davi respondeu a Saul: "Quem sou eu, e o
que são minha vida e a família de meu pai em
Israel, para que eu me torne genro do rei?"
19 Mas, quando chegou o momento de dar
Merabe, filha de Saul, a Davi, ela foi dada como
esposa a Adriel, o meolatita.
20 Mical, filha de Saul, amava Davi. Contaram
isso a Saul, e a notícia lhe agradou.
21 Saul pensou: "Eu a darei a ele para que lhe
sirva de armadilha, e a mão dos filisteus seja
contra ele." Então Saul disse a Davi pela segunda
vez: "Hoje você pode se tornar meu genro."
22 Saul ordenou a seus servos: "Falem em
particular com Davi e digam: 'O rei tem prazer
em você, e todos os servos dele o amam. Agora,
torne-se genro do rei.' "

23 Os servos de Saul disseram essas palavras a
Davi. Ele respondeu: “Vocês acham pouca coisa
se tornar genro do rei? Eu sou um homem pobre
e sem importância.”
24 Os servos de Saul lhe contaram: “Estas
foram as palavras de Davi.”
25 Saul disse: “Digam a Davi: ‘O rei não deseja
um dote, mas cem prepúcios de filisteus, para se
vingar dos inimigos do rei.’ ” Saul planejava
fazer Davi cair nas mãos dos filisteus.
26 Seus servos comunicaram essas palavras a
Davi, e lhe agradou a ideia de se tornar genro do
rei. Antes de se cumprir o prazo,
27 Davi se levantou e saiu com seus homens.
Matou duzentos filisteus e trouxe os prepúcios
deles. Eles os entregaram completos ao rei, para
que Davi se tornasse genro do rei. Então Saul
lhe deu sua filha Mical como esposa.
28 Saul viu e compreendeu que o SENHOR
estava com Davi e que Mical, filha de Saul, o
amava.
29 Então Saul passou a ter ainda mais medo de
Davi e foi seu inimigo por todos os seus dias.
30 Os chefes filisteus saíam para combater, e,
sempre que saíam, Davi agia com mais
prudência que todos os servos de Saul. Por isso
seu nome se tornou muito respeitado.

19

1 Saul falou a seu filho Jônatas e a todos os seus
servos para que matassem Davi. Mas Jônatas,
filho de Saul, tinha muito afeto por Davi.

2 Jônatas avisou Davi: “Meu pai Saul está
procurando matar você. Tenha cuidado amanhã
de manhã. Fique num lugar oculto e se esconda.
3 Eu sairei e ficarei ao lado de meu pai no
campo onde você estiver. Falarei a seu respeito
com meu pai e contarei a você o que eu
descobrir.”

4 Jônatas falou bem de Davi a seu pai Saul e
lhe disse: “Que o rei não peque contra seu servo
Davi, pois ele não pecou contra você. Pelo
contrário, o que ele fez trouxe grande benefício a
você.
5 Ele arriscou a vida e matou o filisteu, e o
SENHOR deu um grande livramento a todo o
Israel. Você viu isso e se alegrou. Por que pecar
derramando sangue inocente e matar Davi sem
motivo?”
6 Saul deu ouvidos a Jônatas e jurou: “Tão
certo como vive o SENHOR, ele não será morto!”
7 Jônatas chamou Davi e lhe contou todas essas
palavras. Depois levou Davi a Saul, e ele voltou a
ficar a seu serviço, como antes.

8 Houve guerra novamente. Davi saiu, lutou
contra os filisteus e lhes impôs uma grande
derrota, e eles fugiram dele.
9 Um espírito mau da parte do SENHOR veio
sobre Saul, enquanto ele estava sentado em casa
com sua lança na mão. Davi tocava com a mão.
10 Saul tentou cravar Davi na parede com a
lança, mas ele se desviou de Saul, que cravou a
lança na parede. Davi fugiu e escapou naquela
noite.

11 Saul enviou mensageiros à casa de Davi
para vigiá-lo e matá-lo pela manhã. Mas Mical,
sua esposa, avisou Davi: "Se você não salvar sua
vida esta noite, amanhã será morto."
12 Mical fez Davi descer pela janela. Ele se foi,
fugiu e escapou.
13 Mical pegou um ídolo doméstico e o pôs na
cama. Colocou uma almofada de pelo de cabra à
cabeceira dele e o cobriu com uma manta.
14 Quando Saul enviou mensageiros para
prender Davi, ela disse: "Ele está doente."
15 Saul enviou os mensageiros para ver Davi,
ordenando: "Tragam-no aqui para cima, na
cama, para que eu o mate!"
16 Os mensageiros entraram e encontraram o
ídolo doméstico na cama e a almofada de pelo de
cabra à cabeceira dele.
17 Saul disse a Mical: "Por que você me
enganou assim e deixou meu inimigo ir embora
e escapar?" Mical respondeu a Saul: "Ele me
disse: 'Deixe-me ir. Por que eu teria de matar
você?' "
18 Davi fugiu e escapou. Foi até Samuel em
Ramá e lhe contou tudo o que Saul lhe tinha
feito. Depois ele e Samuel foram e ficaram em
Navite.
19 Informaram a Saul: "Davi está em Navite,
em Ramá."
20 Saul enviou mensageiros para prender Davi.
O grupo viu a reunião de profetas profetizando,
com Samuel de pé à frente deles. Então o Espírito
de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e
eles também profetizaram.

21 Contaram isso a Saul, e ele enviou outros
mensageiros, mas eles também profetizaram.
Saul enviou mensageiros pela terceira vez, e eles
também profetizaram.
22 Então ele mesmo foi a Ramá. Chegou à
grande cisterna de Seco e perguntou: “Onde
estão Samuel e Davi?” Alguém respondeu: “Estão
em Navite, em Ramá.”
23 Ele se dirigiu para Navite, em Ramá, e o
Espírito de Deus veio também sobre ele. Foi
caminhando e profetizando até chegar a Navite,
em Ramá.
24 Ele também tirou suas roupas e profetizou
diante de Samuel. Ficou caído nu durante todo
aquele dia e toda a noite. Por isso se diz:
“Também Saul está entre os profetas?”

20

1 Davi fugiu de Navite, em Ramá, foi até
Jônatas e lhe perguntou: “O que fiz? Qual é
minha culpa? Que pecado cometi contra seu pai,
para que ele procure tirar minha vida?”
2 Ele respondeu: “De modo nenhum! Você não
morrerá! Veja, meu pai faria alguma coisa,
grande ou pequena, sem me contar? Por que
meu pai esconderia de mim esse assunto? Isso
não é possível!”
3 Mas Davi voltou a jurar e disse: “Seu pai sabe
muito bem que encontrei favor aos seus olhos e
pensa: ‘Jônatas não deve saber disso, para que
não fique triste.’ Mas, tão certo como vive o
SENHOR e como você vive, há apenas um passo
entre mim e a morte!”

4 Jônatas disse a Davi: “Farei por você o que
desejar.”
5 Davi respondeu a Jônatas: “Amanhã é lua
nova, e eu devo me sentar à mesa com o rei para
comer. Deixe-me ir, e eu me esconderei no
campo até a tarde do terceiro dia.
6 Se seu pai notar minha ausência, diga: ‘Davi
me pediu com insistência que o deixasse correr
até Belém, sua cidade, pois toda a família celebra
ali o sacrifício anual.’
7 Se ele disser: ‘Está bem’, seu servo estará em
paz. Mas, se ficar furioso, saiba que ele está
decidido a fazer o mal.
8 Mostre amor fiel a seu servo, pois você o
uniu a si numa aliança diante do SENHOR. Se há
culpa em mim, mate-me você mesmo. Por que
me levar até seu pai?”
9 Jônatas respondeu: “Longe de você tal coisa!
Se eu soubesse que meu pai está decidido a
fazer mal a você, não lhe contaria?”
10 Davi perguntou a Jônatas: “Quem me avisará
se seu pai responder a você com dureza?”
11 Jônatas disse a Davi: “Venha, vamos sair
para o campo.” E os dois saíram para o campo.
12 Jônatas disse a Davi: “Pelo SENHOR, Deus de
Israel! Amanhã ou depois de amanhã, a esta
hora, sondarei meu pai. Se ele estiver bem
disposto para com Davi, não mandarei avisar
você?
13 Que o SENHOR faça isso a Jônatas e ainda
mais, se meu pai desejar fazer mal a você e eu
não lhe contar nem o deixar partir para que vá

em paz. Que o SENHOR esteja com você, como
esteve com meu pai.
14 Se eu ainda estiver vivo, você não me
mostrará o amor fiel do SENHOR, para que eu
não morra?
15 Nunca retire seu amor fiel de minha família,
nem mesmo quando o SENHOR eliminar da face
da terra cada um dos inimigos de Davi."
16 Assim Jônatas fez uma aliança com a família
de Davi, dizendo: "Que o SENHOR peça contas
aos inimigos de Davi."
17 Jônatas fez Davi jurar novamente pelo amor
que lhe tinha, pois o amava como a si mesmo.

18 Jônatas lhe disse: "Amanhã é lua nova, e
notarão sua ausência, pois seu lugar estará vazio.
19 No terceiro dia, desça depressa e vá ao lugar
onde você se escondeu quando aconteceu
aquele caso. Fique junto à pedra de Ezel.
20 Eu atirarei três flechas ao lado dela, como se
estivesse atirando num alvo.
21 Depois enviarei o rapaz, dizendo: 'Vá buscar
as flechas.' Se eu disser ao rapaz: 'As flechas
estão para cá de você; recolha-as', venha, pois
você estará em paz, e não haverá perigo. Tão
certo como vive o SENHOR!
22 Mas, se eu disser ao rapaz: 'As flechas estão
para lá de você', vá embora, pois o SENHOR está
mandando você partir.
23 Quanto ao que nós dois falamos, o SENHOR
está entre mim e você para sempre."

24 Davi se escondeu no campo. Quando chegou
a lua nova, o rei se sentou para comer pão.

25 O rei ocupou seu lugar de costume, junto à
parede. Jônatas se levantou, e Abner se sentou
ao lado de Saul, mas o lugar de Davi ficou vazio.
26 Saul não disse nada naquele dia, pois
pensou: "Deve ter acontecido alguma coisa com
ele. Não está puro. Certamente não está puro."
27 No dia seguinte, o segundo dia da lua nova,
o lugar de Davi continuava vazio. Saul
perguntou a seu filho Jônatas: "Por que o filho de
Jessé não veio comer pão nem ontem nem hoje?"
28 Jônatas respondeu a Saul: "Davi me pediu
com insistência que o deixasse ir a Belém.
29 Ele disse: 'Por favor, deixe-me ir, pois nossa
família celebra um sacrifício na cidade, e meu
próprio irmão me ordenou que fosse. Agora, se
encontrei favor aos seus olhos, deixe-me partir,
por favor, para ver meus irmãos.' Por isso ele
não veio à mesa do rei."
30 Saul ficou furioso com Jônatas e lhe disse:
"Filho de mulher perversa e rebelde! Não sei eu
que você escolheu o filho de Jessé para sua
própria vergonha e para vergonha da nudez de
sua mãe?
31 Enquanto o filho de Jessé viver sobre a
terra, nem você nem seu reino estarão seguros.
Agora, mande buscá-lo e traga-o até mim, pois
ele merece morrer!"
32 Jônatas respondeu a seu pai Saul: "Por que
ele deve ser morto? O que fez?"
33 Saul atirou a lança contra ele para feri-lo.
Então Jônatas compreendeu que seu pai estava
decidido a matar Davi.

34 Jônatas se levantou da mesa furioso e não
comeu pão naquele segundo dia da lua nova.
Estava aflito por Davi, pois seu pai o havia
humilhado.

35 Pela manhã, Jônatas saiu para o campo no
horário combinado com Davi, acompanhado de
um menino.
36 Disse ao menino: “Corra e procure as
flechas que vou atirar.” O menino correu, e
Jônatas atirou a flecha para além dele.
37 Quando o menino chegou ao lugar da flecha
que Jônatas tinha atirado, Jônatas gritou atrás
dele: “A flecha não está mais adiante de você?”
38 Jônatas voltou a gritar atrás do menino:
“Rápido! Apresse-se! Não pare!” O menino de
Jônatas apanhou a flecha e voltou para seu
senhor.
39 O menino não sabia de nada. Somente
Jônatas e Davi sabiam do assunto.
40 Jônatas entregou suas armas ao menino que
o acompanhava e lhe disse: “Vá e leve-as para a
cidade.”
41 Quando o menino se foi, Davi se levantou do
lado sul, caiu com o rosto em terra e se inclinou
três vezes. Eles se beijaram e choraram juntos,
mas Davi chorou ainda mais.

42 Jônatas disse a Davi: “Vá em paz, pois nós
dois juramos em nome do SENHOR, dizendo: ‘O
SENHOR estará entre mim e você, e entre minha
descendência e a sua, para sempre.’ ” Então Davi
se levantou e partiu, e Jônatas voltou para a
cidade.

21

1 Davi chegou a Nobe, onde estava o sacerdote
Aimeleque. Aimeleque saiu tremendo ao
encontro de Davi e lhe perguntou: "Por que você
está sozinho, sem ninguém com você?"
2 Davi respondeu ao sacerdote Aimeleque: "O
rei me encarregou de um assunto e me disse:
'Ninguém deve saber nada do assunto para o
qual estou enviando você, nem do que lhe
ordenei.' Combinei com os rapazes que me
encontrariam em certo lugar.
3 Agora, o que você tem à mão? Dê-me cinco
pães ou o que houver."
4 O sacerdote respondeu a Davi: "Não tenho
pão comum à mão. Só há pão sagrado, desde
que os rapazes tenham se abstido de relações
com mulheres."
5 Davi respondeu ao sacerdote: "Certamente
temos nos mantido afastados das mulheres,
como nas vezes anteriores em que saí. O
equipamento dos rapazes estava consagrado,
mesmo numa viagem comum. Quanto mais hoje
estará consagrado o equipamento!"
6 Então o sacerdote lhe deu o pão sagrado, pois
ali não havia outro pão a não ser os pães da
Presença, retirados de diante do SENHOR para
serem substituídos por pães quentes no mesmo
dia em que eram retirados.
7 Naquele dia estava ali um dos servos de Saul,
retido diante do SENHOR. Seu nome era Doegue,
o edomita, chefe dos pastores de Saul.
8 Davi perguntou a Aimeleque: "Você não tem
aqui à mão uma lança ou uma espada? Não

trouxe minha espada nem minhas armas, pois o assunto do rei era urgente."

9 O sacerdote respondeu: "A espada de Golias, o filisteu que você matou no vale de Elá, está aqui, enrolada num pano atrás do éfode. Se quiser levá-la, leve, pois não há outra aqui." Davi disse: "Não há outra como ela. Dê-me essa espada."

10 Naquele dia Davi se levantou e fugiu de Saul. Foi até Aquis, rei de Gate.

11 Os servos de Aquis lhe disseram: "Não é este Davi, o rei da terra? Não é sobre ele que cantam enquanto dançam: 'Saul matou seu milhar, e Davi, seus dez mil'?"

12 Davi levou essas palavras a sério e ficou com muito medo de Aquis, rei de Gate.

13 Então mudou seu comportamento diante deles e fingiu estar louco enquanto estava nas mãos deles. Rabiscava nas folhas do portão e deixava a saliva escorrer pela barba.

14 Aquis disse a seus servos: "Vocês estão vendo que esse homem está louco. Por que o trouxeram até mim?

15 Por acaso me faltam loucos, para vocês trazerem este para fazer loucuras diante de mim? Esse homem vai entrar na minha casa?"

22

1 Davi partiu dali e escapou para a caverna de Adulão. Quando seus irmãos e toda a família de seu pai souberam, desceram até ele ali.

2 Reuniram-se a ele todos os homens que estavam em dificuldades, todos os endividados e

todos os amargurados de alma, e ele se tornou
chefe deles. Havia com ele cerca de
quatrocentos homens.
3 Dali Davi foi a Mispa de Moabe e disse ao rei
de Moabe: “Por favor, permita que meu pai e
minha mãe fiquem com vocês até que eu saiba o
que Deus fará por mim.”
4 Ele os deixou com o rei de Moabe, e ficaram
com ele durante todo o tempo em que Davi
esteve na fortaleza.

5 Mas o profeta Gade disse a Davi: “Não fique
na fortaleza. Vá para a terra de Judá.” Então
Davi partiu e foi para o bosque de Herete.

6 Saul soube que Davi e os homens que
estavam com ele tinham sido localizados. Saul
estava sentado em Gibeá, debaixo do tamarisco
numa elevação, com a lança na mão e todos os
seus servos de pé ao redor.
7 Saul disse aos servos que estavam ao redor
dele: “Escutem, filhos de Benjamim! Será que o
filho de Jessé também dará campos e vinhas a
todos vocês? Fará de todos vocês comandantes
de mil e comandantes de cem?
8 Foi por isso que todos vocês conspiraram
contra mim? Ninguém me avisa quando meu
filho faz uma aliança com o filho de Jessé.
Nenhum de vocês se compadece de mim nem
me conta que meu filho instigou meu servo
contra mim para me armar uma emboscada,
como acontece hoje.”

9 Então Doegue, o edomita, que estava junto
dos servos de Saul, respondeu: “Vi o filho de

Jessé chegar a Nobe, onde estava Aimeleque,
filho de Aitube.
10 Ele consultou o SENHOR por Davi, deu-lhe
provisões e também lhe deu a espada de Golias,
o filisteu."
11 O rei mandou chamar o sacerdote
Aimeleque, filho de Aitube, e toda a família de
seu pai, os sacerdotes que estavam em Nobe.
Todos vieram até o rei.
12 Saul disse: "Escute, filho de Aitube!" Ele
respondeu: "Aqui estou, meu senhor."
13 Saul lhe perguntou: "Por que você e o filho
de Jessé conspiraram contra mim? Você lhe deu
pão e uma espada e consultou Deus por ele, para
que se levantasse contra mim e me armasse
uma emboscada, como acontece hoje!"
14 Aimeleque respondeu ao rei: "Quem entre
todos os seus servos é tão fiel como Davi, genro
do rei, que obedece às suas ordens e é honrado
na sua casa?
15 Foi hoje que comecei a consultar Deus por
ele? De modo nenhum! Que o rei não acuse de
nada seu servo nem toda a família de meu pai,
pois seu servo nada sabia de tudo isso, nem
pouco nem muito."
16 Mas o rei disse: "Você certamente morrerá,
Aimeleque, você e toda a família de seu pai!"
17 O rei ordenou aos guardas que estavam ao
redor dele: "Voltem-se e matem os sacerdotes do
SENHOR, pois eles também apoiam Davi!
Sabiam que ele estava fugindo e não lhe deram
aviso." Mas os servos do rei não quiseram
estender a mão para atacar os sacerdotes do
SENHOR.

18 Então o rei disse a Doegue: “Volte-se você e
ataque os sacerdotes!” Doegue, o edomita, se
voltou e atacou os sacerdotes. Naquele dia
matou oitenta e cinco homens que usavam éfode
de linho.
19 Também passou ao fio da espada Nobe, a
cidade dos sacerdotes: homens e mulheres,
crianças e bebês de peito, bois, jumentos e
ovelhas, todos ao fio da espada.
20 Mas escapou um dos filhos de Aimeleque,
filho de Aitube, chamado Abiatar. Ele fugiu para
seguir Davi.
21 Abiatar contou a Davi que Saul havia
matado os sacerdotes do SENHOR.
22 Davi disse a Abiatar: “Naquele dia, ao ver
Doegue, o edomita, ali, eu sabia que ele
certamente contaria a Saul. Eu causei a morte
de todos os da família de seu pai.
23 Fique comigo. Não tenha medo, pois quem
procura tirar minha vida também procura tirar
a sua. Comigo você estará protegido.”

23

1 Informaram a Davi: “Os filisteus estão
atacando Queila e saqueando as eiras.”
2 Davi consultou o SENHOR: “Devo ir atacar
esses filisteus?” O SENHOR respondeu a Davi:
“Vá, ataque os filisteus e salve Queila.”
3 Mas os homens de Davi lhe disseram: “Já
estamos com medo aqui em Judá. Quanto mais
se formos a Queila enfrentar as fileiras dos
filisteus!”
4 Davi consultou o SENHOR outra vez, e o
SENHOR lhe respondeu: “Levante-se e desça a

Queila, pois estou entregando os filisteus nas
suas mãos."
5 Davi foi com seus homens a Queila, lutou
contra os filisteus, levou o gado deles e lhes
impôs uma grande derrota. Assim Davi salvou
os habitantes de Queila.
6 Quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu
para junto de Davi em Queila, desceu levando
consigo o éfode.
7 Informaram a Saul que Davi havia entrado
em Queila. Saul disse: "Deus o entregou nas
minhas mãos, pois ele se trancou ao entrar
numa cidade com portas e ferrolhos."
8 Saul convocou todo o povo para a guerra,
para descer a Queila e cercar Davi e seus
homens.
9 Quando Davi soube que Saul tramava o mal
contra ele, disse ao sacerdote Abiatar: "Traga o
éfode."
10 Davi disse: "SENHOR, Deus de Israel, teu
servo ouviu que Saul pretende vir a Queila para
destruir a cidade por minha causa.
11 Os cidadãos de Queila me entregarão nas
mãos dele? Saul descerá, como teu servo ouviu?
SENHOR, Deus de Israel, por favor, conta a teu
servo." O SENHOR respondeu: "Ele descerá."
12 Davi perguntou: "Os cidadãos de Queila
entregarão a mim e aos meus homens nas mãos
de Saul?" O SENHOR respondeu: "Entregarão."
13 Davi e seus homens, cerca de seiscentos, se
levantaram, saíram de Queila e foram de um
lugar a outro. Quando Saul soube que Davi
havia escapado de Queila, desistiu de sair.

14 Davi ficou nas fortalezas do deserto e na
região montanhosa do deserto de Zife. Saul o
procurava todos os dias, mas Deus não o
entregou nas suas mãos.
15 Davi percebeu que Saul havia saído para
tirar sua vida. Davi estava em Hores, no deserto
de Zife.
16 Jônatas, filho de Saul, se levantou e foi até
Davi em Hores, e o fortaleceu em Deus.
17 Disse-lhe: “Não tenha medo, pois a mão de
meu pai Saul não alcançará você. Você reinará
sobre Israel, e eu serei o segundo depois de
você. Meu pai Saul também sabe disso.”
18 Os dois fizeram uma aliança diante do
SENHOR. Davi ficou em Hores, e Jônatas voltou
para casa.
19 Os zifeus subiram até Saul em Gibeá e
disseram: “Davi não está escondido entre nós,
nas fortalezas de Hores, na colina de Haquila, ao
sul de Jesimom?
20 Agora, ó rei, desça quando desejar. Nós nos
encarregaremos de entregá-lo nas mãos do rei.”
21 Saul respondeu: “Benditos sejam vocês pelo
SENHOR, pois tiveram compaixão de mim.
22 Vão, por favor, e se certifiquem melhor.
Descubram e observem o lugar por onde ele
anda e quem o viu ali, pois me foi dito que ele é
muito astuto.
23 Vejam e descubram todos os esconderijos
em que ele se esconde. Depois voltem a mim
com informações seguras, e irei com vocês. Se
ele estiver na terra, eu o procurarei entre todos
os clãs de Judá.”

24 Eles se levantaram e foram a Zife antes de
Saul. Davi e seus homens estavam no deserto de
Maom, no Arabá, ao sul de Jesimom.
25 Saul e seus homens foram procurá-lo.
Quando avisaram Davi, ele desceu à rocha e
ficou no deserto de Maom. Saul soube disso e
perseguiu Davi no deserto de Maom.
26 Saul ia por um lado do monte, e Davi e seus
homens, pelo outro. Davi se apressava para
escapar de Saul, enquanto Saul e seus homens
cercavam Davi e seus homens para capturá-los.
27 Então um mensageiro chegou a Saul e disse:
"Venha depressa! Os filisteus invadiram a terra!"
28 Saul deixou de perseguir Davi e foi
enfrentar os filisteus. Por isso deram àquele
lugar o nome de Sela-Hamalecote.
29 Davi subiu dali e ficou nas fortalezas de
En-Gedi.

24

1 Quando Saul voltou de perseguir os filisteus,
informaram a ele: "Davi está no deserto de
En-Gedi."
2 Saul tomou três mil homens escolhidos de
todo o Israel e foi procurar Davi e seus homens
pelos rochedos das cabras monteses.
3 Chegou a uns currais de ovelhas junto ao
caminho, onde havia uma caverna. Saul entrou
para fazer suas necessidades. Davi e seus
homens estavam no fundo da caverna.
4 Os homens de Davi lhe disseram: "Este é o
dia do qual o SENHOR falou a você: 'Estou
entregando seus inimigos nas suas mãos; você
fará com o adversário o que lhe parecer bem.' "

Então Davi se levantou e cortou em segredo a
borda do manto de Saul.
5 Depois disso, o coração de Davi o acusou por
ter cortado a borda do manto de Saul.
6 Ele disse a seus homens: “Que o SENHOR me
livre de fazer tal coisa a meu senhor, o ungido
do SENHOR, estendendo a mão contra ele, pois
ele é o ungido do SENHOR.”
7 Com essas palavras Davi conteve seus
homens e não os deixou se levantar contra Saul.
Saul saiu da caverna e seguiu seu caminho.
8 Depois Davi se levantou, saiu da caverna e
chamou Saul: “Meu senhor, o rei!” Saul olhou
para trás, e Davi se curvou com o rosto em terra
e se prostrou.
9 Davi disse a Saul: “Por que você dá ouvidos
às palavras de quem diz: ‘Davi procura fazer
mal a você’?
10 Hoje seus próprios olhos viram como o
SENHOR entregou você nas minhas mãos, na
caverna. Alguém disse que eu matasse você, mas
você foi poupado. Eu disse: ‘Não estenderei
minha mão contra meu senhor, pois ele é o
ungido do SENHOR.’
11 Meu pai, olhe, veja a borda do seu manto na
minha mão! Cortei a borda do seu manto, mas
não matei você. Reconheça e veja que não há
maldade nem rebeldia na minha mão, e que não
pequei contra você. Você, porém, anda à caça de
minha vida para tirá-la.
12 Que o SENHOR julgue entre mim e você, e
que o SENHOR me vingue de você. Mas minha
mão não se levantará contra você.

13 Como diz o provérbio dos antigos: ‘Dos
ímpios procede a impiedade.’ Mas minha mão
não se levantará contra você.
14 Atrás de quem saiu o rei de Israel? A quem
você persegue? Um cachorro morto? Uma única
pulga?
15 Que o SENHOR seja o juiz e julgue entre
mim e você. Que ele veja, defenda minha causa
e me faça justiça, livrando-me da sua mão.”

16 Quando Davi terminou de dizer essas
palavras a Saul, Saul perguntou: “É essa a sua
voz, meu filho Davi?” Então Saul ergueu a voz e
chorou.
17 Disse a Davi: “Você é mais justo que eu, pois
me retribuiu com o bem, enquanto eu retribuí a
você com o mal.
18 Hoje você mostrou o bem que me fez: o
SENHOR me entregou nas suas mãos, mas você
não me matou.
19 Quando alguém encontra seu inimigo, acaso
o deixa seguir seu caminho em paz? Que o
SENHOR recompense você com o bem pelo que
me fez hoje.
20 Agora sei que você certamente reinará, e
que o reino de Israel ficará firme nas suas mãos.
21 Jure-me agora pelo SENHOR que não
eliminará minha descendência depois de mim
nem apagará meu nome da família de meu pai.”
22 Davi jurou isso a Saul. Saul voltou para sua
casa, mas Davi e seus homens subiram à
fortaleza.

25

1 Samuel morreu. Todo o Israel se reuniu,
chorou por ele e o sepultou em sua casa, em
Ramá. Depois Davi se levantou e desceu ao
deserto de Parã.

2 Havia em Maom um homem que tinha suas
propriedades em Carmelo. Era muito rico:
possuía três mil ovelhas e mil cabras. Ele estava
tosquiando suas ovelhas em Carmelo.
3 O homem se chamava Nabal, e sua esposa,
Abigail. Ela era sensata e de bela aparência, mas
ele era duro e mau em suas ações. Ele era da
família de Calebe.
4 Davi soube, no deserto, que Nabal estava
tosquiando suas ovelhas.
5 Então Davi enviou dez rapazes e lhes disse:
"Subam a Carmelo, vão até Nabal e o
cumprimentem em meu nome.
6 Digam a ele: 'Longa vida a você! Paz a você,
paz à sua família e paz a tudo o que você tem.
7 Ouvi que estão tosquiando suas ovelhas.
Seus pastores estiveram conosco, e não os
maltratamos. Nada lhes faltou durante todo o
tempo em que estiveram em Carmelo.
8 Pergunte a seus rapazes, e eles contarão a
você. Que estes rapazes encontrem favor aos
seus olhos, pois viemos num dia de festa. Por
favor, dê o que tiver à mão a seus servos e a seu
filho Davi.' "
9 Os rapazes de Davi chegaram e disseram a
Nabal todas essas palavras em nome de Davi.
Depois esperaram.

10 Nabal respondeu aos servos de Davi: “Quem
é Davi? Quem é o filho de Jessé? Hoje são
muitos os servos que fogem de seus senhores.
11 Vou pegar meu pão, minha água e a carne
dos animais que abati para meus tosquiadores e
dar a homens que nem sei de onde vêm?”
12 Os rapazes de Davi deram meia-volta,
voltaram até ele e lhe contaram todas essas
palavras.
13 Davi disse a seus homens: “Cada um prenda
sua espada à cintura!” Cada um prendeu sua
espada à cintura, e Davi também prendeu a sua.
Cerca de quatrocentos homens subiram atrás de
Davi, enquanto duzentos ficaram com a
bagagem.
14 Um dos rapazes avisou Abigail, esposa de
Nabal: “Davi enviou mensageiros do deserto
para cumprimentar nosso senhor, mas ele os
insultou.
15 Esses homens foram muito bons para nós.
Não fomos maltratados, e nada nos faltou
durante todo o tempo em que andamos com
eles, quando estávamos no campo.
16 Eles foram um muro ao nosso redor, de
noite e de dia, durante todo o tempo em que
estivemos com eles cuidando das ovelhas.
17 Agora, pense e veja o que vai fazer, pois a
desgraça está decidida contra nosso senhor e
contra toda a sua família. Ele é um homem tão
perverso que ninguém consegue falar com ele.”
18 Abigail se apressou e pegou duzentos pães,
dois odres de vinho, cinco ovelhas preparadas,
cerca de trinta e seis litros de grão tostado, cem

cachos de passas e duzentos bolos de figos secos. Carregou tudo em jumentos
19 e disse a seus rapazes: “Vão à minha frente. Eu irei atrás de vocês.” Mas não contou nada a seu marido Nabal.
20 Ela vinha montada no jumento, descendo por um lugar encoberto do monte, quando Davi e seus homens desciam em sua direção. Assim ela os encontrou.
21 Davi tinha dito: “Foi em vão que protegi tudo o que esse homem tem no deserto, sem que lhe faltasse nada do que possui. Ele me retribuiu o bem com o mal.
22 Assim faça Deus aos inimigos de Davi e ainda mais, se até de manhã eu deixar vivo, de todos os seus, um só que urine contra a parede!”
23 Quando Abigail viu Davi, desceu depressa do jumento, caiu com o rosto diante dele e se prostrou em terra.
24 Caindo a seus pés, disse: “Sobre mim, meu senhor, recaia a culpa. Por favor, permita que sua serva fale a seus ouvidos e escute as palavras de sua serva.
25 Que meu senhor não dê atenção a esse homem perverso, Nabal. Ele é como seu nome: Nabal é seu nome, e a insensatez o acompanha. Mas eu, sua serva, não vi os rapazes de meu senhor que você enviou.
26 Agora, meu senhor, tão certo como vive o SENHOR e como você vive, foi o SENHOR quem impediu você de incorrer em culpa de sangue e de se vingar por sua própria mão. Que seus inimigos e os que procuram fazer mal a meu senhor sejam como Nabal.

27 Que este presente que sua serva trouxe a
meu senhor seja dado aos rapazes que seguem
meu senhor.
28 Por favor, perdoe a transgressão de sua
serva. Pois o SENHOR certamente estabelecerá
uma casa duradoura para meu senhor, porque
meu senhor luta as batalhas do SENHOR. Que
não se encontre maldade em você durante todos
os seus dias.
29 Mesmo que alguém se levante para
perseguir você e procurar tirar sua vida, a vida
de meu senhor estará atada no feixe dos vivos
junto ao SENHOR, seu Deus. Mas a vida de seus
inimigos ele a lançará como do fundo de uma
funda.
30 Quando o SENHOR fizer por meu senhor
todo o bem que prometeu a seu respeito e o
designar governante sobre Israel,
31 meu senhor não terá esta causa de angústia
e remorso no coração: ter derramado sangue
sem motivo e ter se vingado por si mesmo.
Quando o SENHOR fizer bem a meu senhor,
lembre-se de sua serva."
32 Davi respondeu a Abigail: "Bendito seja o
SENHOR, Deus de Israel, que hoje enviou você
ao meu encontro!
33 Bendito seja seu bom senso, e bendita seja
você, que hoje me impediu de incorrer em culpa
de sangue e de me vingar por minha própria
mão.
34 Tão certo como vive o SENHOR, Deus de
Israel, que me impediu de fazer mal a você, se
você não tivesse se apressado e vindo ao meu
encontro, ao amanhecer não restaria a Nabal

um só que urinasse contra a parede!"
35 Davi recebeu das mãos dela o que havia
trazido e lhe disse: "Suba em paz para sua casa.
Veja, dei ouvidos à sua voz e acolhi seu pedido."
36 Abigail voltou a Nabal. Ele estava dando em
casa um banquete como o de um rei. Seu
coração estava alegre, e ele estava muito bêbado.
Ela não lhe contou nada, nem pouco nem muito,
até o amanhecer.
37 Pela manhã, quando os efeitos do vinho
tinham passado, sua esposa lhe contou essas
coisas. Então seu coração morreu dentro dele, e
ele ficou como pedra.
38 Cerca de dez dias depois, o SENHOR feriu
Nabal, e ele morreu.
39 Quando Davi soube que Nabal havia
morrido, disse: "Bendito seja o SENHOR, que
defendeu minha causa pela afronta de Nabal e
impediu seu servo de fazer o mal. O SENHOR fez
a maldade de Nabal recair sobre a própria
cabeça dele." Depois Davi enviou mensageiros
para falar com Abigail e tomá-la por esposa.
40 Os servos de Davi foram a Carmelo, onde
estava Abigail, e lhe disseram: "Davi nos enviou
a você para levá-la a ele como esposa."
41 Ela se levantou, se inclinou com o rosto em
terra e disse: "Aqui está sua serva, pronta para
servir e lavar os pés dos servos de meu senhor."
42 Abigail se levantou depressa e montou no
jumento, acompanhada de cinco moças que a
serviam e iam a pé. Seguiu os mensageiros de
Davi e se tornou sua esposa.
43 Davi também havia tomado Ainoã, de

Jezreel, por esposa. As duas foram suas esposas.
44 Saul, porém, tinha dado sua filha Mical,
esposa de Davi, a Palti, filho de Laís, que era de
Galim.

26

1 Os zifeus foram até Saul em Gibeá e
disseram: “Davi não está escondido na colina de
Haquila, diante de Jesimom?”
2 Saul se levantou e desceu ao deserto de Zife
com três mil homens escolhidos de Israel, para
procurar Davi no deserto de Zife.
3 Saul acampou na colina de Haquila, diante
de Jesimom, junto ao caminho. Davi estava no
deserto e percebeu que Saul havia vindo atrás
dele ao deserto.
4 Davi enviou exploradores e soube com
certeza que Saul tinha chegado.
5 Davi se levantou e foi ao lugar onde Saul
estava acampado. Viu o lugar onde estavam
deitados Saul e Abner, filho de Ner, comandante
de seu exército. Saul estava deitado no centro do
acampamento, e a tropa acampava ao redor
dele.
6 Davi perguntou a Aimeleque, o hitita, e a
Abisai, filho de Zeruia e irmão de Joabe: “Quem
descerá comigo até Saul no acampamento?”
Abisai respondeu: “Eu descerei com você.”
7 Davi e Abisai chegaram de noite à tropa.
Saul estava deitado, dormindo no centro do
acampamento, com sua lança cravada no chão
junto à cabeceira. Abner e a tropa estavam
deitados ao redor dele.

8 Abisai disse a Davi: “Hoje Deus entregou seu
inimigo nas suas mãos. Agora, deixe-me cravá-lo
no chão com a lança, com um único golpe. Não
precisarei golpeá-lo outra vez.”
9 Davi respondeu a Abisai: “Não o mate! Pois
quem pode estender a mão contra o ungido do
SENHOR e ficar sem culpa?”
10 Davi acrescentou: “Tão certo como vive o
SENHOR, o próprio SENHOR o ferirá. Ou chegará
seu dia e ele morrerá, ou descerá à batalha e
perecerá.
11 Que o SENHOR me livre de estender minha
mão contra o ungido do SENHOR. Agora, por
favor, pegue a lança que está à cabeceira dele e a
jarra de água, e vamos embora.”
12 Davi pegou a lança e a jarra de água que
estavam à cabeceira de Saul, e eles foram
embora. Ninguém viu, ninguém percebeu e
ninguém acordou. Todos dormiam, pois um
sono profundo da parte do SENHOR havia caído
sobre eles.
13 Davi passou para o outro lado e ficou no
alto do monte, longe deles. Havia uma grande
distância entre os dois grupos.
14 Davi chamou a tropa e Abner, filho de Ner:
“Não vai responder, Abner?” Abner respondeu:
“Quem é você, que chama o rei?”
15 Davi disse a Abner: “Você não é um homem
valente? Quem é como você em Israel? Por que
não protegeu seu senhor, o rei? Um homem da
tropa entrou para matar seu senhor, o rei.
16 Não está certo o que você fez. Tão certo
como vive o SENHOR, vocês merecem morrer,

pois não protegeram seu senhor, o ungido do
SENHOR! Veja agora onde estão a lança do rei e
a jarra de água que estava à cabeceira dele."
17 Saul reconheceu a voz de Davi e perguntou:
"É essa a sua voz, meu filho Davi?" Davi
respondeu: "É minha voz, meu senhor, o rei."
18 E acrescentou: "Por que meu senhor
persegue seu servo? O que fiz? Que maldade há
na minha mão?
19 Agora, por favor, que meu senhor, o rei,
escute as palavras de seu servo. Se foi o
SENHOR quem incitou você contra mim, que ele
receba o aroma de uma oferta. Mas, se foram
seres humanos, malditos sejam eles diante do
SENHOR! Pois hoje me expulsaram,
impedindo-me de participar da herança do
SENHOR, dizendo: 'Vá servir outros deuses.'
20 Que meu sangue não caia agora em terra
longe da presença do SENHOR. Pois o rei de
Israel saiu à procura de uma única pulga, como
quem persegue uma perdiz nos montes."
21 Saul disse: "Pequei. Volte, meu filho Davi,
pois não farei mais mal a você, porque hoje
minha vida foi preciosa aos seus olhos. Agi
como um insensato e errei muito."
22 Davi respondeu: "Aqui está a lança do rei.
Que um dos rapazes atravesse até aqui e venha
buscá-la.
23 Que o SENHOR recompense cada um por
sua justiça e fidelidade. Hoje o SENHOR
entregou você nas minhas mãos, mas não quis
estender minha mão contra o ungido do
SENHOR.

24 Assim como hoje sua vida foi preciosa aos
meus olhos, que minha vida seja preciosa aos
olhos do SENHOR, e que ele me livre de toda
aflição."
25 Saul disse a Davi: "Bendito seja você, meu
filho Davi! Você certamente fará grandes coisas
e vencerá." Davi seguiu seu caminho, e Saul
voltou para seu lugar.

27

1 Davi pensou em seu coração: "Um dia
acabarei morrendo nas mãos de Saul. O melhor
para mim é escapar para a terra dos filisteus.
Saul desistirá de me procurar por todo o
território de Israel, e escaparei das suas mãos."
2 Davi se levantou e passou com os seiscentos
homens que estavam com ele para junto de
Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.
3 Davi ficou com Aquis em Gate, ele e seus
homens, cada um com sua família. Davi estava
com suas duas esposas: Ainoã, de Jezreel, e
Abigail, de Carmelo, que havia sido esposa de
Nabal.
4 Quando Saul soube que Davi havia fugido
para Gate, não voltou a procurá-lo.
5 Davi disse a Aquis: "Se encontrei favor aos
seus olhos, que me deem um lugar numa das
cidades do campo para eu morar ali. Por que seu
servo deveria morar com você na cidade real?"
6 Naquele dia Aquis lhe deu Ziclague. Por isso
Ziclague pertence aos reis de Judá até hoje.
7 O tempo que Davi morou no território dos
filisteus foi de um ano e quatro meses.

8 Davi e seus homens subiam e faziam
incursões contra os gesuritas, os gerzitas e os
amalequitas. Esses povos habitavam aquela
terra desde tempos antigos, em direção a Sur e
até a terra do Egito.
9 Davi atacava a terra e não deixava vivos nem
homens nem mulheres. Levava ovelhas, bois,
jumentos, camelos e roupas, e voltava para
Aquis.
10 Aquis perguntava: “Contra quem vocês
fizeram incursões hoje?” Davi respondia:
“Contra o Neguebe de Judá, contra o Neguebe
dos jerameelitas e contra o Neguebe dos
queneus.”
11 Davi não deixava vivos homens nem
mulheres para levar a Gate, pois pensava: “Eles
poderiam contar sobre nós e dizer: ‘Foi isso que
Davi fez.’ ” Esse foi seu costume durante todo o
tempo em que morou no território dos filisteus.
12 Aquis confiava em Davi e pensava: “Ele se
tornou completamente odioso a seu povo Israel.
Será meu servo para sempre.”

28

1 Naqueles dias, os filisteus reuniram suas
tropas para lutar contra Israel. Aquis disse a
Davi: “Tenha certeza de que você e seus homens
sairão comigo para a campanha.”
2 Davi respondeu a Aquis: “Então você saberá
o que seu servo fará.” Aquis disse a Davi: “Por
isso farei de você o guarda de minha pessoa
para sempre.”

3 Samuel já havia morrido. Todo o Israel tinha
chorado por ele e o sepultado em Ramá, sua
cidade. Saul havia expulsado da terra os que
consultavam os mortos e os adivinhos.
4 Os filisteus se reuniram, foram e acamparam
em Suném. Saul reuniu todo o Israel, e eles
acamparam em Gilboa.
5 Quando Saul viu o acampamento dos
filisteus, teve medo, e seu coração tremeu muito.
6 Saul consultou o SENHOR, mas o SENHOR
não lhe respondeu nem por sonhos, nem por
Urim, nem pelos profetas.
7 Então Saul disse a seus servos: “Procurem
para mim uma mulher que consulte os mortos,
para que eu vá até ela e a consulte.” Seus servos
responderam: “Há uma mulher que consulta os
mortos em En-Dor.”
8 Saul se disfarçou, vestiu outras roupas e foi
com dois homens. Chegaram de noite à mulher.
Ele disse: “Por favor, adivinhe para mim por
meio de um espírito e faça subir aquele que eu
indicar.”
9 A mulher lhe respondeu: “Você sabe o que
Saul fez: eliminou da terra os que consultam os
mortos e os adivinhos. Por que você arma uma
cilada contra minha vida, para me fazer
morrer?”
10 Saul jurou a ela pelo SENHOR: “Tão certo
como vive o SENHOR, você não sofrerá castigo
por este assunto!”
11 A mulher perguntou: “Quem devo fazer
subir para você?” Ele respondeu: “Faça Samuel
subir para mim.”
12 Quando a mulher viu Samuel, gritou bem

alto e disse a Saul: “Por que você me enganou? Você é Saul!”
13 O rei lhe disse: “Não tenha medo. O que
você viu?” A mulher respondeu a Saul: “Vi
deuses subindo da terra.”
14 Ele perguntou: “Qual é a aparência dele?”
Ela respondeu: “Um homem velho está subindo,
envolto num manto.” Saul compreendeu que era
Samuel, inclinou-se com o rosto em terra e se
prostrou.
15 Samuel disse a Saul: “Por que você me
perturbou, fazendo-me subir?” Saul respondeu:
“Estou muito angustiado. Os filisteus lutam
contra mim, e Deus se afastou de mim. Já não
me responde nem pelos profetas nem por
sonhos. Por isso chamei você, para me dizer o
que devo fazer.”
16 Samuel disse: “Por que você pergunta a
mim, se o SENHOR se afastou de você e se
tornou seu adversário?
17 O SENHOR lhe fez o que anunciou por meu
intermédio. O SENHOR arrancou o reino das
suas mãos e o deu a seu próximo, a Davi.
18 Porque você não obedeceu à voz do
SENHOR nem executou sua ira ardente contra
Amaleque, o SENHOR fez isso a você hoje.
19 O SENHOR entregará também Israel, junto
com você, nas mãos dos filisteus. Amanhã você
e seus filhos estarão comigo. O SENHOR também
entregará o exército de Israel nas mãos dos
filisteus.”
20 Imediatamente Saul caiu estendido por
terra, cheio de medo por causa das palavras de
Samuel. Também estava sem forças, pois não

havia comido pão durante todo aquele dia e
toda a noite.
21 A mulher se aproximou de Saul e, vendo
que estava muito apavorado, lhe disse: “Sua
serva deu ouvidos à sua voz. Arrisquei minha
vida e obedeci às palavras que você me disse.
22 Agora, por favor, dê ouvidos também à sua
serva. Deixe que eu ponha diante de você um
pouco de pão. Coma, para ter forças ao seguir
seu caminho.”
23 Ele se recusou e disse: “Não comerei.” Mas
seus servos e a mulher insistiram, e ele deu
ouvidos a eles. Levantou-se do chão e se sentou
na cama.
24 A mulher tinha em casa um bezerro
engordado e se apressou em abatê-lo. Pegou
farinha, amassou-a e assou pães sem fermento.
25 Serviu a Saul e a seus servos, e eles
comeram. Depois se levantaram e foram
embora naquela mesma noite.

29

1 Os filisteus reuniram todas as suas tropas em
Afeca, enquanto Israel estava acampado junto à
fonte de Jezreel.
2 Os governantes filisteus avançavam com seus
grupos de cem e de mil, e Davi e seus homens
marchavam na retaguarda com Aquis.
3 Os chefes filisteus perguntaram: “O que
fazem aqui esses hebreus?” Aquis respondeu aos
chefes filisteus: “Não é este Davi, servo de Saul,
rei de Israel, que está comigo há dias ou anos?
Não encontrei falta alguma nele desde o dia em
que passou para o meu lado até hoje.”

4 Mas os chefes filisteus ficaram furiosos com
ele e lhe disseram: “Mande esse homem de volta
ao lugar que você lhe designou. Ele não deve
descer conosco à batalha, para que não se torne
nosso adversário durante o combate. Como
poderia se reconciliar com seu senhor? Não
seria com as cabeças destes homens?
5 Não é este Davi, de quem cantavam
enquanto dançavam: ‘Saul matou seus milhares,
e Davi, seus dez mil’?”
6 Então Aquis chamou Davi e lhe disse: “Tão
certo como vive o SENHOR, você é um homem
correto! Agrada-me que você saia e entre comigo
na campanha, pois não encontrei maldade em
você desde o dia em que veio até mim até hoje.
Mas você não agrada aos governantes.
7 Agora, volte e vá em paz, para não
desagradar aos governantes filisteus.”
8 Davi respondeu a Aquis: “Mas o que fiz? Que
falta você encontrou em seu servo desde o dia
em que estive diante de você até hoje, para que
eu não vá lutar contra os inimigos de meu
senhor, o rei?”
9 Aquis respondeu a Davi: “Eu sei. Aos meus
olhos você é bom como um anjo de Deus. Mas os
chefes filisteus disseram: ‘Ele não deve subir
conosco à batalha.’
10 Agora, levante-se de madrugada com os
servos de seu senhor que vieram com você.
Levantem-se de madrugada e, assim que houver
luz, partam.”
11 Davi se levantou de madrugada com seus
homens, para partir pela manhã e voltar à terra
dos filisteus. Os filisteus subiram a Jezreel.

30

1 Quando Davi e seus homens chegaram a
Ziclague, no terceiro dia, os amalequitas tinham
feito uma incursão contra o Neguebe e contra
Ziclague. Haviam atacado Ziclague e a
incendiado.
2 Tinham capturado as mulheres que havia ali
e todos os demais, do menor ao maior. Não
haviam matado ninguém, mas os levaram
consigo e seguiram seu caminho.
3 Davi e seus homens chegaram à cidade e a
encontraram queimada pelo fogo. Suas esposas,
seus filhos e suas filhas tinham sido levados
cativos.
4 Então Davi e o povo que estava com ele
ergueram a voz e choraram até não terem mais
forças para chorar.
5 As duas esposas de Davi também tinham sido
levadas cativas: Ainoã, de Jezreel, e Abigail, que
havia sido esposa de Nabal, o de Carmelo.
6 Davi estava muito angustiado, pois o povo
falava em apedrejá-lo. Todos estavam
amargurados de alma, cada um por seu filho e
por suas filhas. Mas Davi se fortaleceu no
SENHOR, seu Deus.
7 Davi disse ao sacerdote Abiatar, filho de
Aimeleque: “Por favor, traga-me o éfode.”
Abiatar trouxe o éfode a Davi.
8 Davi consultou o SENHOR: “Devo perseguir
esse bando? Vou alcançá-lo?” Ele respondeu:
“Persiga! Você certamente o alcançará e fará o
resgate.”
9 Davi partiu com os seiscentos homens que
estavam com ele. Chegaram ao ribeiro de Besor,

onde os que ficaram para trás pararam.
10 Davi continuou a perseguição com
quatrocentos homens. Duzentos ficaram, pois
estavam cansados demais para atravessar o
ribeiro de Besor.
11 Encontraram um egípcio no campo e o
levaram a Davi. Deram-lhe pão, e ele comeu, e
lhe deram água para beber.
12 Também lhe deram um pedaço de bolo de
figos secos e dois cachos de passas. Ele comeu e
recobrou as forças, pois não havia comido pão
nem bebido água durante três dias e três noites.
13 Davi lhe perguntou: "A quem você pertence
e de onde vem?" Ele respondeu: "Sou um jovem
egípcio, escravo de um amalequita. Meu senhor
me abandonou porque fiquei doente há três
dias.
14 Fizemos uma incursão contra o Neguebe dos
queretitas, contra o território de Judá e contra o
Neguebe de Calebe. E incendiamos Ziclague."
15 Davi lhe perguntou: "Você me levará até
esse bando?" Ele respondeu: "Jure-me por Deus
que não me matará nem me entregará nas mãos
de meu senhor, e levarei você até esse bando."
16 Ele o conduziu até lá. Estavam espalhados
por toda a região, comendo, bebendo e
festejando por todo o grande despojo que
tinham tomado da terra dos filisteus e da terra
de Judá.
17 Davi os atacou desde o anoitecer até a tarde
do dia seguinte. Nenhum deles escapou, a não
ser quatrocentos jovens que montaram em
camelos e fugiram.

18 Davi recuperou tudo o que Amaleque havia
tomado. Davi também resgatou suas duas
esposas.
19 Nada lhes faltou, do menor ao maior: nem
filhos nem filhas, nem o despojo nem qualquer
coisa que lhes tinham tirado. Davi trouxe tudo
de volta.
20 Davi tomou todas as ovelhas e os bois. Eles
os conduziam à frente do restante do gado,
dizendo: “Este é o despojo de Davi.”
21 Davi chegou aos duzentos homens que
estavam cansados demais para segui-lo e que
haviam sido deixados junto ao ribeiro de Besor.
Eles saíram ao encontro de Davi e do povo que
estava com ele. Davi se aproximou e os
cumprimentou.
22 Mas todos os homens maus e perversos que
tinham ido com Davi disseram: “Como eles não
foram comigo, não lhes daremos nada do
despojo que recuperamos. Que cada um leve
apenas sua esposa e seus filhos e vá embora.”
23 Davi disse: “Não façam isso, meus irmãos,
com o que o SENHOR nos deu. Ele nos protegeu
e entregou nas nossas mãos o bando que veio
contra nós.
24 Quem dará ouvidos a vocês nesse assunto?
A parte de quem desce à batalha será igual à de
quem fica com a bagagem. Repartirão por igual.”
25 Daquele dia em diante, Davi estabeleceu
isso como lei e norma para Israel, e assim
permanece até hoje.
26 Quando Davi chegou a Ziclague, enviou
parte do despojo aos anciãos de Judá, seus

amigos, dizendo: “Aqui está um presente para
vocês, do despojo dos inimigos do SENHOR.”
27 Enviou aos de Betel, aos de Ramote do
Neguebe e aos de Jatir;
28 aos de Aroer, aos de Sifmote e aos de
Estemoa;
29 aos de Racal, aos das cidades dos
jerameelitas e aos das cidades dos queneus;
30 aos de Horma, aos de Borasã e aos de Atace;
31 aos de Hebrom e a todos os lugares por
onde Davi e seus homens tinham andado.

31

1 Os filisteus lutavam contra Israel. Os homens
de Israel fugiram dos filisteus e caíram mortos
no monte Gilboa.
2 Os filisteus alcançaram Saul e seus filhos e
mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos
de Saul.
3 A batalha se tornou intensa contra Saul. Os
arqueiros o alcançaram, e ele tremeu muito por
causa dos arqueiros.
4 Saul disse a seu escudeiro: “Desembainhe
sua espada e atravesse-me com ela, para que
esses incircuncisos não venham me atravessar e
maltratar.” Mas seu escudeiro não quis, pois
estava com muito medo. Então Saul pegou a
espada e se lançou sobre ela.
5 Quando seu escudeiro viu que Saul estava
morto, também se lançou sobre sua espada e
morreu com ele.
6 Assim morreram juntos naquele dia Saul,
seus três filhos, seu escudeiro e todos os seus
homens.

7 Quando os homens de Israel que estavam do
outro lado do vale e do outro lado do Jordão
viram que os homens de Israel tinham fugido e
que Saul e seus filhos estavam mortos,
abandonaram as cidades e fugiram. Os filisteus
vieram e se estabeleceram nelas.
8 No dia seguinte, os filisteus vieram despojar
os mortos e encontraram Saul e seus três filhos
caídos no monte Gilboa.
9 Cortaram a cabeça dele e lhe tiraram as
armas. Enviaram mensageiros por toda a terra
dos filisteus para anunciar a notícia no templo
de seus ídolos e ao povo.
10 Puseram suas armas no templo de Astarote
e prenderam seu corpo na muralha de Bete-Seã.
11 Quando os habitantes de Jabes-Gileade
souberam o que os filisteus tinham feito a Saul,
12 todos os homens valentes se levantaram e
caminharam a noite inteira. Retiraram o corpo
de Saul e os corpos de seus filhos da muralha de
Bete-Seã, levaram-nos a Jabes e os queimaram
ali.
13 Depois pegaram seus ossos, os sepultaram
debaixo do tamarisco em Jabes e jejuaram sete
dias.

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3